ALENCASTRO GUIMARÃES DEFENDE JAFET E ATACA LÁFER

(Ler na 2.ª página, em "SENADO FEDERAL")

Assalto à moda de Chicago:

«SE ABRIRES O BICO METO-TE UMA BALA NOS MIOLOS»




O retrato do ladrão e, à direita, Sebastião Lucas, o motorista assaltado

E o ladrão audacioso de revólver em punho despojou o motorista de seus haveres--Na fuga deixou cair fotografias que o identificaram

(TEXTO NA PAGINA 8)

ANO 78 — RIO, TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1953 — N.º 16

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

Tinha 16 anos

e suicidou-se
Maria era noiva e levou para o túmulo o seu segredo

(TEXTO NA PAGINA 6)



Maria Gomes de Souza, a suicida



CRIMES MONSTRUOSOS CONTRA O BRASIL

Comprimidos como sardinhas em lata nos trens da Central, os suburbanos amaldiçoam Láfer — Cem composições retiradas do tráfego por falta de verbas

(TEXTO NA PÁGINA)

Getúlio vai sábado a Belém

Lêr na 4. página em «A Noite do Presidente»

BOM DIA
GENTIL CARDOSO

Desde anteontem estão em festa os arraiais cruzmaltinos. Entre girandolas e tamborins, comemora o Gremio da Colina a conquista do Campeonato de Futebol de 1952.

Festas, risos, alegria, cercarão os 11 homens que, em

(Conclui na pagina 4)

Ganhou o relógio de pulso em nosso concurso mensal

APRESENTOU-SE ONTEM O PORTADOR DO BILHETE N.º 6.101

(TEXTO NA PAGINA 6)



O Sr. Arquimedes Gomes exibe o relógio que ganhou em nosso concurso

Imprensado entre o caminhão e o bonde

(TEXTO NA PAGINA 5)



O operário Antônio Coutinho ao ser socorrido

MEIO MILHÃO DE visitantes afluiu a Washington para a posse de Eisenhower

Desde anteontem na capital dos Estados Unidos o novo presidente americano

(TEXTO NA PAGINA 4)

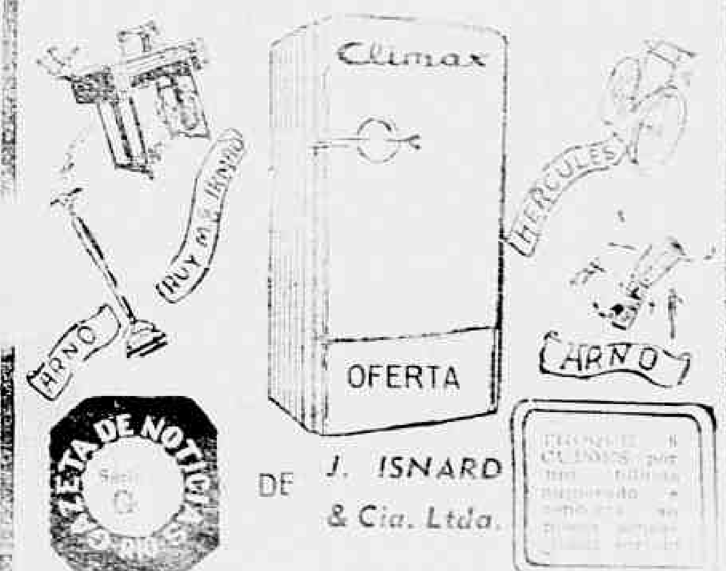


Dwight Eisenhower, o novo Presidente dos Estados Unidos e sua esposa

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



NÃO HÁ FRAUDE

Este é o unico Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 5.ª pagina dêste jornal.

"Gazeta de Noticias" não circulará amanhã

Sendo hoje uma data festiva e particularmente grata à população carioca, em virtude das comemorações da fundação do Rio de Janeiro, GAZETA DE NOTICIAS associa-se às mesmas, suspendendo o expediente em nossas redação e oficinas. Assim, não circularemos amanhã, retornando às bancas na próxima quinta-feira, em nossa edição costumeira.

VASCO, CAMPEÃO DE 1952

(TEXTO NA PAGINA 11)



Rogéria, a futura "Rainha do Radio"

«Confio na minha boa estrêla»

Rogéria fala do pleito para «Rainha do Rádio»

(TEXTO NA PAGINA 8)

A Noite do Presidente



Noites do verão carioca. Cidadãos afortunados fecham os escritórios e casas de negócio e vão espairecer nas praias ou passar as horas, acompanhados de coruscantes balzaquianas, sob a luz velada das "boites".

Vargas, todavia, trabalha. Cercado da papelada, procurando resolver os problemas do povo, sempre esquecidos por maus ministros, não tem tempo, sequer, para notar a passagem das horas.

E o tempo prossegue em sua marcha implacável, segundo após segundo, minuto após minuto, hora após hora. 11 horas, meia-noite... os ministros devem estar roncando em colchões ventilados. Vargas boceja, sente os olhos pesados, mas o dever continua a chamar-lhe. Aquêle monte de documentos precisa er despachado. São cartas, telegramas, ofícios, memoriais, processos. De muitos dêles depende a sorte do povo.

Vargas não vacila. Liberta-se da exaustão, toma um cafèzinho e continua noite a dentro, trabalhando, sempre trabalhando, tendo apenas por companheiros os tique-taques do relógio.

VARGAS EM BELÉM DO PARÁ, SÁBADO

Podemos informar que Vargas viajará no próximo sábado, de avião, com destino a Belém. O Presidente da República vai inaugurar várias e importantes obras e melhoramentos na Capital paraense.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, para despacho os ministros da Justiça, Sr. Negrão de Lima e da Educação, Sr. Simões Filho. Em conferência foi recebido o general Armando de Morais Âncora, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o Sr. Hildebrando de Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, Sr. João Pinheiro Filho, membro do Conselho Nacional de Economia, e o Sr. Tarcisio de Miranda.

O Presidente da República recebeu ainda, em audiência, os membros da Missão Mista de Informações da ONU.

DESFAZENDO OS FUCHICOS DO MANGABA...

O REPÓRTER — Como é, ministro, e o "duelo" com o Mangabeira?

SIMÕES FILHO (cofiando o cavanhaque) — Para mim, é barbada...

CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO RURAL

O Presidente recebeu, ontem, em audiência especial os membros da Campanha Nacional de Educação Rural que foram apresentados ao Chefe do Govêrno pelo ministro da Educação, Sr. Simões Filho. Nessa oportunidade os componentes daquele movimento expuseram à Sua Exa. o importante trabalho que vem desenvolvendo sob o patrocínio da Secretaria de Educação.

NOMEAÇÃO E EXONERAÇÕES NAS COAPS

O Chefe do Govêrno assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando, presidente da COAP do Território Federal do Rio Branco, Antônio Luitgards Moura. Concedendo exoneração, de presidente da COAP do Estado de São Paulo, a Mário Penteado de Faria e Silva; e, de presidente da COAP do Território Federal do Rio Branco, a João Aprígio da Silva.

O ACÊRVO DO D.N.C.

Em 8 do mês vigente, assumiram a direção do Instituto Brasileiro do Café os membros da sua diretoria recem-nomeados, e cuja presidência coube ao sr. Mario Penteado, figura de relêvo e que goza no seio da classe dos cafeicultores de elevado conceito.

O ato do sr. Presidente da República entregando a um paulista a direção do I. B. C. foi acertado e coerente, de vez que, São Paulo continua a ser o estado maior produtor de café, base da economia brasileira.

Felicitamo-nos por êsse acontecimento na esperança de que venha trazer salutares benefícios para a lavoura cafeeira; mas, para que o realize, precisa o sr. Mario Penteado, inicialmente, de proceder a rigorosa devassa nos atos praticados pelos MENTORES da famigerada liquidação do D. N. C. — que durante SEIS longos anos usaram e abusaram dos seus PODERES em operações ruinosas para o acêrvo, mas que fizeram a fortuna de conhecidos HOMENS DE NEGÓCIOS, dentro e fora do D. N. C.

Procure S. S. conhecer como foi realizada a venda dos estoques de café — se o volume de sacas então existentes confere em número e qualidade com o que deveria acusar a CONTABILIDADE do D. N. C., e leia com a devida atenção as conclusões a que chegou a Comissão Especial de Inquérito da Câmara dos Deputados, das quais consta o relatório do sr. Castro Prado, verdadeiro libélo, e que não mereceu a atenção dos poderosos da época, hoje relegadas ao esquecimento... Coragem, sr. Mario Penteado, ou defende a lavoura do café ou não corresponderá à confiança dos paulistas seus conterrâneos! E o funcionalismo? Quando será aproveitado?

SENADO

Alencastro Guimarães defende Jafet e ataca Láfer — Em fevereiro o Congresso apreciará oito vetos presidenciais — Nos Anais o discurso do Presidente pronunciado no almôço com os membros das Fôrças Armadas



Alencastro Guimarães

Mais tres vetos presidenciais chegaram, ontem, ao Senado. O primeiro incidiu sôbre o artigo 3º do projeto que dispõe sôbre os crimes contra o Estado e a Ordem Política e Social. O segundo é referente ao projeto que dispõe sôbre a promoção ao pôsto de Segundo-Tenente os suboficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica, integrantes da FEB. O terceiro recaiu sôbre o artigo 2º do projeto do Plano de Valorização Econômica da Amazônia. O citado artigo determinava que o Superintendente seria nomeado pelo Presidente da República, após ser ouvido o Senado.

Após a leitura das mensagens presidenciais, o presidente do Senado convocou o Congresso para deliberar sôbre os mesmos e outros anteriores, num total de oito. Assim, o Congresso estará reunido, em fevereiro próximo, nos dias 4, 6, 10 e 12 — à noite e nos dias 3, 5, 9 e 11 — à tarde.

O CASO DO ALGODÃO

Como era esperado e, anteriormente, anunciado, o senhor Alencastro Guimarães foi à tribuna para atacar a administração do Sr. Horácio Láfer.

O parlamentar carioca, desta feita, deteve-se na apreciação do "caso" do algodão que redundou na saída do Sr. Ricardo Jafet, do Banco do Brasil. O orador fez um histórico da questão, relembrando que o financiamento feito pelo govêrno não teve nenhum protesto, na ocasião. A seguir analizou as sugestões apresentadas para a venda dos estoques em poder do Banco do Brasil, concluindo que a melhor foi a apresentada pela Diretoria do nosso maior Estabelecimento de Credito, mas que determinou a demissão do senhor Jafet.

(Conclui na pagina 12)

De PRIMEIRA Mão

ANTES TARDE DO QUE NUNCA!



José Bonifácio

Vai começar a batalha pela renovação da Mesa da Câmara. Essa "mesinha de ocasião" como muito bem a classificou Heráclio Salles e que tanta chateação nos deu ano passado. Gente enfatuada como o vaqueiro Rui Santos, o Armando Corumba, o sairista de meia pataca Carvalho Sobrinho, o bisonho do Humberto Moura, o super-enfatuado Rui de Almeida. Apesar dos petares e não obstante "aquela cara que Deus lhe deu", a única exceção é Nereu.

E podemos anunciar que no comando dessa batalha estará um dos deputados mais combativos e terríveis da Câmara: José Bonifácio. Êle mesmo nos comunicou ontem a sua deliberação, depois de um bate bôca meio azêdo com o romancista da "Rua do Siriri":

— Vou tocar o fumo nessa gente. Com exceção do Nereu. Chegou a minha vez e vocês vão ver como se tira uma forra.

E tamborilando na bancada de imprensa, ao tempo em que bamboleava o corpo meio carnavalescamente:

— Amanhã é dia...

Todo mundo sabe que Zèzinho não tem papa na língua e não tem mêdo de careta. Quando êle diz que vai ter é porque vai ter mesmo. A atitude de José Augusto (na ausência do Nereu) em relação ao mandado de segurança dos Bancos deixou Zèzinho fulo. Êle que já não andava muito santo com a Mesa.

Folgamos em registrar essa boa notícia. De que o deputado de Barbacena, que só foi menos valente quando foi um dos dez que retiraram sua assinatura do projeto de resolução Armando Falcão a favor dos jornalistas, volta-se, agora, contra aquela Mesa, a mesma por trás da qual êle preferiu acocorar-se contra os jornalistas naquela ocasião.

Não queremos a morte do pecador mas que se converta e viva. Zèzinho é boa praça. Está vendo agora que nós é que estávamos com a razão e que aquela Mesa não passava mesmo de "uma mesinha de ocasião". Seja bem-vindo, Zèzinho. Vamos para a luta.

Antes tarde do que nunca!

* * *

REUNIÃO HOJE DO PSD

Hoje, às 10 horas, no Palácio Itaborai, em Petrópolis, que é a residência de veraneio do governador do Estado do Rio, estará reunida a Executiva do PSD para examinar o projeto de reforma administrativa.

A reunião será presidida pelo Sr. Amaral Peixoto.

* * *

O PTB E A PREFEITURA DE SÃO PAULO

Está havendo briga no PTB por causa da Prefeitura de São Paulo. Dizem que o professor Marrey Júnior é candidato (de si próprio) ao pôsto, mas que será compelido a retirar sua candidatura. Menotti del Picchia é quem informava isto, ontem, na Câmara.

Por outro lado, processa-se uma composição amigável: o Sr. André Nunes seria indicado para vice-prefeito na chapa com o professor Cardoso.

* *

REUNE-SE HOJE O PR

Também o PR deverá reunir-se hoje para apreciar o convite do senador Ferreira de Souza para participar dos estudos da reforma administrativa. Essa reunião estava marcada para ontem. Tendo, porém, chegado atrasado o senhor Manuel Novais, que está mais em contacto com o Sr. Capanema, ficou a reunião adiada para hoje.

O projeto da reforma administrativa encontra-se em poder do PR e foi-lhe remetido pelo senador Ferreira de Souza.

Existe, pois, agora, o "fato concreto" reclamado pelo PR como condição para seu pronunciamento.

Desta forma, deverão os republicanos decidir hoje pela aceitação do convite.

* * *

JOSÉ ALKMIM E A PRESIDÊNCIA DO BANCO DO BRASIL

E por falar em republicanos e colaboração, o Sr. Dilermando Cruz disse que vai imprensar o Sr. Juscelino Kubitschek: quer saber se Minas ganha ou não a presidência do Banco do Brasil.

Houve, ontem, na Câmara, quem afirmasse que o sucessor do senhor Ricardo Jafet será o Sr. José Maria de Alkmim, atual secretário das Finanças de Minas e elemento dos mais chegados ao governador mineiro.

* * *

COM VISTAS À POLÍCIA

O Sr. Samuel Duarte regressou da Paraíba e anda distribuindo punhais aos seus amigos. Já o Sr. Antônio Balbino, que veio da Bahia, trouxe figas e pencas. O jornalista Souza Dantas trazia ontem um punhal à cinta e uma bonita figa de Guiné ao pescoço.

* * *

REMOÇOU COM A OPERAÇÃO

O deputado Artur Santos disse que, depois que fêz operação da próstata, se sente como um rapazinho de 20 anos...

* * *

RODOVIA "WASHINGTON LUIZ"

O Sr. Dilermando Cruz apresentou ontem à Câmara um projeto, mandando dar o nome de Washington Luiz à rodovia Rio-Petrópolis.

* * *

ADEMAR EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS

Passou, ontem, pelo Rio, tendo seguido imediatamente para Palmeira dos Índios, em Alagoas, o Sr. Ademar de Barros.

Naquela cidade alagoana, o presidente do PSP assistirá hoje a uma vaquejada, divertimento típico do Nordeste.

* * *

O INQUÉRITO

O Supremo Tribunal Federal vem de marcar a próxima sexta-feira, dia 23 do corrente, para o julgamento do mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro contra a publicação nos anais da Câmara dos Deputados do inquérito realizado no Banco do Brasil.

Na mesma oportunidade foi marcado o dia 29 do corrente para o julgamento do recurso extraordinário em mandado de segurança em que é recorrido o estudante Renato Caruso.

E' relator de ambos os feitos o ministro Luiz Gallotti.

SIMÕES FILHO CONTESTARÁ MANGABEIRA



Simões Filho

O ministro Simões Filho, ao que estamos informados, contestará, em comunicado dirigido ao Presidente Getúlio Vargas, as declarações formuladas, em recente entrevista, pelo sr. Otávio Mangabeira, no que diz respeito ao tratado dispensado pelo Govêrno Federal à Bahia. O sr. Simões Filho demonstrará impugnavelmente que o presidente Getúlio Vargas nunca esqueceu aquele Estado, ao contrário, tem dado tudo em seu auxilio.

CAFÉ FILHO VAI A S. PAULO

O vice-presidente da República, sr. Café Filho, viajará hoje, às 17 horas, para São Paulo, em avião, a fim de paraninfar a turma dos diplomados da Faculdade de Ciências Econômicas daquele Estado.

Crimes monstruosos contra o Brasil

Comprimidos como sardinhas em lata nos trens da Central, os suburbanos amaldiçoam Láfer — Cem composições retiradas do tráfego por falta de verbas — Ministro sem alma

Não podemos esconder que os subúrbios cariocas têm razão de queixa contra a Central do Brasil.

Embora o transporte em ônibus e lotações seja mais rápido e confortável, tem em seu desfavor a circunstância de ser caro, o que vale dizer que não está ao alcance da bolsa do povo, dos barnabés de todas as classes, que por falta de recursos são obrigados a morar nesses calcanhares de Judas que são os subúrbios cariocas.

São esses desprotegidos da deusa Fortuna que dependem exclusivamente dos trens-calhambeques da Central do Brasil. São êles que se queixam amargamente da triste situação em que se encontra a ferrovia, malgrado os esforços de sua administração. Queixam-se porque sofrem na própria carne os desmandos de um ministro egolatra, de mentalidade retrógrada, incapaz, portanto, de aperceber-se de que neste século não é mais possível viver-se divorciado do povo.

Encastelado nas culminâncias do posto de ministro da Fazenda, mal sabe que a cada hora, a cada minuto, milhares senão milhões de bocas se abrem para amaldiçoa-lo por todos os males que lhes são causados, negando as verbas de que a Central precisa para renovar-se e voltar à eficiência antiga.

Porque Lafer nega dinheiro para material, a direção da Estrada vêm-se compelida a retirar do tráfego, até o momento, para mais de cem composições, que hoje fazem falta aos suburbanos. Porque essas composições se encontram encostadas como ferro velho os desgraçados que não têm recursos para viajar de ônibus ou de lotação se amontoam em número de 400, em carros que mal chegam para 200 pessoas.

Não nos causa espécie que diante de tão grande descalabro não se mantenha o povo naquela calma que seria aconselhável se não fôra verdadeiramente acabrunhante a situação a que chegou a Central, por obra e graça do sr. Lafer.

Quatrocentas pessoas num só vagão, comprimidos como sardinhas em lata. Nos dias de calor, quando os trens ficam parados entre duas estações, à espera do sinal, é de imaginar-se o sacrifício desses homens, mulheres e crianças, faltas de ar, sufocados e sem poder mexer com um dedo...

Lafer sabe disso, mas nada faz em favor desses desgraçados. Êle não tem coração nem alma. E' uma pepita de ouro de 90 quilos, insensível ao sofrimento do próximo...

VAI SER CONSTRUÍDA UMA USINA TERMO-ELÉTRICA EM SÃO PAULO

O Presidente da República exarou o seguinte despacho na exposição de motivos do Ministro da Fazenda, encaminhando projeto da Comissão Mista Brasileira Estados Unidos, referente à compra, no exterior, de equipamento e acessórios necessários à instalação de uma usina termo-elétrica para a São Paulo Light & Power Co. Ltd., a ser construida em Piratininga, no Estado de São Paulo:

«Aprovo o projeto elaborado pela comissão Mista Brasil, Estados Unidos para a concessão de financiamento destinado à Usina de Piratininga, em São Paulo.

A escassez de energia nessa área vem prejudicando a produção industrial e o desenvolvimento econômico da região. O projeto tem como objetivo o aumento do potencial de energia para a cidade e arredores de São Paulo e se enquadra no plano geral do Govêrno de estímulo no aumento das disponibilidades de energia elétrica do país.

O Govêrno está disposto a oferecer as necessárias garantias para o empréstimo a ser obtido no estrangeiro até o montante de dezoito milhões setecendos e noventa mil dólares».

MEDIDA DE EMERGENCIA

O projeto prevê um empréstimo de 18.790.000 dólares a ser feito pela Companhia interessada com garantia do Govêrno Brasileiro junto ao Banco Internacional de Reconstrução e de Desenvolvimento. Em moeda nacional serão aplicados na execução das obras Cr$ ...... 316.473.000,00.

CÂMARA FEDERAL

Homenagem da Câmara à memória de Cesário de Melo — Minas reivindica a presidência do Banco do Brasil — A sessão de ontem da Câmara

Celso Peçanha

As reivindicações dos trabalhadores, no sentido da aposentadoria integral prevista em dois projetos de lei em curso nas comissões técnicas da Câmara, foram lembradas, na sessão de hoje, pelos deputados Nelson Carneiro e Celso Peçanha que solicitaram à Mésa examinasse a possibilidade de incluí-los na ordem do dia da próxima sessão, a fim de que pudesse as classes laboriosas que tanto serviço teem prestado ao país gozar, ainda em 1953, daqueles benefícios tão insistentemente reclamados.

PENSÃO PARA AS MAES E VIUVAS DOS EX-PRACINHAS

Elogiando a atuação do Sr. Munhoz da Rocha, à frente do govêrno paranaense, o senhor Brigido Tinoco comunica ao plenário que aquêle governador acaba de sancionar uma lei concedendo pensão de 1.000 cruzeiros mensais às viúvas e filhos do expedicionário do Paraná, não contemplados em lei federal, esperando que os demais estados sigam o seu exemplo. Finalmente pede ao govêrno federal providências que atendam aos reclames dos operários texteis, em greve há cerca de 50 dias.

EM MEMÓRIA DE CESÁRIO DE MELO

A requerimento do Sr. Mauricio Joppert e outros, a sessão é suspensa por 30 minutos, em **memória** de Cesário de Melo, **médico pernambucano**, sucessivamente eleito vereador, deputado e senador pelo Distrito Federal, tecendo-lhe, antes, o necrológio, os Srs. Heitor Beltrão e Benjamin Farah.

E o ALGODÃO APODRECE

Reaberta a sessão, o Sr. Artur Santos, referindo-se aos milhares de sacas, adquiridos pelo Banco do Brasil, e apodrecendo à beira das estradas, no sul do país, enviou requerimento de informações ao presidente daquele estabelecimento de crédito e ao Ministério da Fazenda, indagando quais as providencias tomadas em face da ocorrência, e responsabilizando-os pelos prejuizos que advirem com uma mercadoria que custou cerca de cinco milhões de contos ao Banco do Brasil.

O DISCURSO DE BERNARDES

Depois de apresentar as razões pelas quais Minas merece a presidência do Banco do Brasil, o Sr. Dilermando Cruz pede a transcrição, na ata do discurso proferido pelo Sr. Artur Bernardes, paraninfando uma turma de agrônomos em Viçosa naquele Estado. Em seguida, o senhor Medeiros Neto pede mais atenção das Obras Contra as Sêcas, para que construa os pequenos açudes de Alagoas, a fim de que o povo não morra de sêde.

GETÚLIO AGRACIADO COM A CRUZ DE HONRA

O Sr. Café Filho, Vice-Presidente da República, assinou, ontem, decreto que lhe fora encaminhado pelo Ministro da Justiça, concedendo ao Sr. Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República, a Cruz de Honra pelos relevantes serviços prestados à Cruz Vermelha Brasileira.

De acôrdo com a lei n. 469 de 5 de novembro de 1948, quando o agraciado é o Chefe da Nação, o decreto é assinado pelo Vice-Presidente da República.

O BRASIL E SEU PRODIGIOSO DESENVOLVIMENTO NA AVIAÇÃO

Sob os auspicios da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil e da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, será realizada no dia 22, quinta-feira, às 21 horas, na ABI 7º andar), a conferência do Sr. Leon Boussard, chefe de Informação Publica da organização de Aviação Civil Internacional, sobre o tema «O Brasil e seu prodigioso desenvolvimento na aviação». A entrada será franca.

A MISSÃO DA ONU NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

A missão do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, chefiada pelo Sr. Burke Knapp, esteve ontem reunida, no Gabinete do Ministro da Fazenda, com o Sr. Horacio Lafer e os membros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, trocando ideias sobre assuntos de interesse reciproco. Na foto acima, um flagrante da reunião.

ESTARÁ FECHADA HOJE A A.B.I.

Sendo dia feriado a data de hoje, não funcionarão a Secretaria, Tesouraria, Biblioteca e o restaurante da A.B.I. O salão de Estar funcionará no horario especial de feriados, isto é, a partir das 12 horas.

FACULDADE N. DE FARMÁCIA

A Secretaria da Faculdade Nacional de Farmacia, comunica aos interessados, que as inscrições para o exame vestibular ficarão prorrogadas até o dia 25 de janeiro do corrente.

Secretaria da Faculdade Nacional de Farmacia, em 19-1-1953.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Libelo irrespondível

EMBORA a sua linguagem serena, mas firme, o relatório do Sr. Ricardo Jafet, a propósito de sua gestão no Banco do Brasil, hoje amplamente do domínio público, é um libelo irrespondível contra a nefasta e criminosa atuação do Sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda. A leitura calma dêsse documento e de um outro, a Exposição apresentada ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em 29 de dezembro último, e a propósito da venda dos "stocks" de algodão, nos leva à convicção absoluta que o Sr. Horácio Láfer prevaricou ao agir de má-fé contra a ação do presidente do Banco do Brasil, durante tão longo período e que culminou com o escândalo armado pelo Sr. Horácio Láfer. Um raciocínio normal e coerente, após a leitura de ambos os documentos, revela com minúcias espantosas o quanto o titular da Fazenda mentiu ao Govêrno e à Nação, com o propósito escuso de afastar um seu inimigo do seio do Executivo Federal, e que vinha desenvolvendo uma ação verdadeiramente notável em favor do país, e que se constituía na única fôrça que se antepunha à política malsã do Sr. Horácio Láfer.

Basta o exame do caso dos capitais estrangeiros no país, para se ver que o ministro das finanças criou uma situação de otimismo grave para todos, com prejuízos os mais sérios à economia brasileira. E' então a dizer: depois de laboriosas pesquisas e estudos minudentes, ficou evidenciado que, por indevida interpretação da lei, havia, de fato, crescimento alarmante de supostos capitais estrangeiros nos registros da Fiscalização Bancária. Pelo levantamento procedido, verificava-se que de capitais estrangeiros pròpriamente ditos os registros acusavam 13.979 milhões de cruzeiros e de lucros retidos, aguardando remessa para o exterior, o montante de 14.077 milhões de cruzeiros, erròneamente também considerados capitais estrangeiros. Referindo-se ao decreto 30.363, de 3 de janeiro de 52, escreve: "A êsse decreto, quando ainda em projeto, tive oportunidade de sugerir substitutivo, em ofício que dirigi a V. Exa. em 31 de dezembro de 1951, por entender que, por motivos de ordem psicológica, política e econômica, não deviam ser alterados os registros existentes na Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, embora se devesse impedir, a partir do ato corretivo, a indevida acumulação de lucros como se capitais estrangeiros fôssem".

Mas não foi possível ao Sr. Ricardo Jafet conseguir que a comissão designada por êle pudesse sequer iniciar a sua tarefa! E por que? *Por que o Sr. Horácio Láfer a isso se opôs?* Recusou-se o ministro da Fazenda a esclarecer uma situação imoral e nociva, quando a mesma era denunciada pela autoridade mais competente e capaz para o fazer, e isso com prejuízos para o país os mais graves. Mas a quem aproveitava êsse crime? Ao Sr. Horácio Láfer e à sua grei apátrida, internacional. E sôbre o câmbio livre e sua adoção? A isso se opôs o Sr. Ricardo Jafet prevendo a mais desenfreada especulação contra os nossos interêsses. De maneira claríssima, para os leigos inclusive, acentuou o Sr. Ricardo Jafet: "Tendo em vista os efeitos desfavoráveis que poderiam resultar da liberação parcial do mercado de câmbio, nos moldes projetados pela Superintendência da Moeda e do Crédito, apresentei ao Govêrno diversos estudos sôbre o assunto, destacando os inconvenientes que o regime preconizado envolvia e que podem ser assim resumidos: afluxo de capitais de especulação e evasão de investimentos pro-

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

VIVA GENTIL CARDOSO!

(*Charge de Michel Simão*)

Ciro — Meus apertos, amigo, por ter sido tão gentil com o Vasco.

A colônia — Fora com o "Alicate" mascarado! Queremos Gentil Cardoso!...

O NOME do Dia

Artur Bernardes

O Sr. Artur Bernardes, ex-presidente, e sem dúvida, o arenque defumado da República. De vez em quando, fala, esbraveja e grita. É um "demodé"; é um autêntico "old fashion"; é um homem "behind the times". Em Viçosa, há dias, fez um discurso violento e seco como êle mesmo, contra a reforma administrativa proposta pelo Govêrno. Mostrou-se contra a mesma, revelando em sua crítica a mais completa ignorância da máquina administrativa do país, e as condições dêste trinta anos depois que governou com o "estado de sítio" e a Clevelândia. O senhor Artur Bernardes quer "atos de coragem" e "decisões rápidas", pois com isso estará tudo salvo. Vê-se que o arenque defumado, oriundo de Viçosa, está mesmo apagado, reduzido a zero. Sim, é o caso de se perguntar se a reforma não é um ato de coragem e se não foi rápida a sua elaboração. Não conhece mais o senhor Artur Bernardes o Brasil, suas condições e evoluções, pois do contrário não faria em discurso de paraninfo tantas "paraninfadas" tôlas e inconsistentes.

Ainda não se convenceu o Sr. Artur Bernardes que o Brasil é ligeiramente maior e mais complexo que o grande mundo de Viçosa.

ESPERANÇAS EM EISENHOWER

MANOEL CAETANO

Ao tomar posse hoje na presidência dos Estados Unidos, o General Eisenhower leva consigo as esperanças dos homens do mundo livre. Não é uma pálida flor de retórica, afinal uma frase. Nem tampouco uma demonstração de entusiasmo a tanto por linha, como o de tantos "democratas" que enxameiam na imprensa e exaltam Tio Sam, por amor dos dólares que lhe arrancam ou contam fazê-lo.

O que, como repórter, anotamos, não passa de uma imposição dos fatos e, no caso do Brasil, bem como de tôda a América Latina, uma imposição, como é óbvio, até da geografia. Não podemos ser contra os Estados Unidos, mas não podemos ser a favor do colonialismo da exploração capitalística, da eterna escravização econômica do nosso povo, a benefício exclusivo de uma minoria insignificante de brasileiros venais, que se propõem, com unhas e dentes, comandar a opinião pública, em troca das gorjetas auferidas para trair a Pátria, gozando a vida.

Não são, porém, os Estados Unidos, não são eles o que pensa essa súcia de cangaceiros, integrantes de uma voraz pseudo-elite brasileira, insignificante, embora audaciosa e cheia de poder. A grande Nação do Norte representa-se pelos ideais de liberdade e de democracia que lhe informam as instituições. Dwight Eisenhower, em que pese a "entourage" mais reacionária do Partido Republicano, à frente o aguado senador Taft, parece por seu passado, por sua personalidade, pela liderança que lhe coube, incarnar aqueles princípios e aspirações. Fora êle, antes, um rooseveltiano. Não é, com certeza, um segundo, um homem de inferior plano. As urnas foram buscá-lo à tona da fermentação política, econômica, social e bélica de seu país. Segundo é, sim, Truman, pois o homem era Roosevelt; como segundo é Stalin, pois que o homem era Lenine.

Está claro que nesta nota sôbre personalidades, abstraímos as ideologias, no que é possível abstraí-las.

Mas, na medida em que os homens podem influir serenamente sôbre os acontecimentos, é lícito confiar em Eisenhower. Êle é um homem que pode sentir os acontecimentos. E os tempos.

Compreende-se que não tenha havido candidatos para levar a palma no último pleito presidencial. Adlai Stevenson levantou, com inteligência e sensibilidade, a bandeira dos ideais mais caros a todos os democratas. Mas a de Eisenhower foi sobretudo uma vitória pessoal. Uma vitória de confiança em sua capacidade de ação e em sua fé tranquila na democracia.

Uma vitória da esperança que é a mesma que no dia de hoje reanima a todo o mundo livre, no sentido de que se venha a conseguir quem sabe, evitar uma nova guerra, desta vez provàvelmente a última.

Por falta de guerreiros...

Para GIOCONDA Sorrir

O CASAMENTO DO VELHO JANGADEIRO

Telegramas de Fortaleza noticiam o casamento, ali, na Igreja do Senhor São Pedro, do velho herói jangadeiro Raimundo Corrêa Lima, conhecido pela alcunha de «Tatás», com uma jovem de 25 anos de idade apenas. Acontece que o «Tatás» já fez 83 anos e pelo jeito vai fazer por essa casa de anos, muito mais...

— «O senhor não acha, Frei Cognac — perguntava-me [illegible] o deputado Armando Falcão, diante dos seus colegas cearenses Paulo Sarasate, Menezes Pimentel e Sá Cavalcanti, vulgo «Sabiás» (de brejo) — o senhor não acha que o nosso querido e bravo «Tatás» já é um tanto velho demais para uma moça de 25 anos?

— «Qual nada — interveio, sem me deixar responder, o Sá Cavalcanti («Sabiás»). O nosso valente «Tatás» é muito forte e ainda topa qualquer parada...»

— «Que horror!»

— «O velho jangadeiro é forte mesmo, Frei Cognac, graças à alimentação de que êle se nutre.»

— «E que é que ele come, filho?»

— «Principalmente ostras cruas...»

— «Eh, hein...»

— Mas não é tudo, Frei Cognac — explicou-me também o austero Menezes Pimentel, ex-Governador do Ceará. O casamento do «Tatás», a meu ver justificou-se sob todos os aspectos. Porém o mais importante consistiu no fato de se ter realizado num domingo...»

— «Vê, por quê?»

E o Menezes Pimentel:

— «Domingo é dia... de pescaria...»

FREI COGNAC

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

O Rio de Janeiro — terra que aprendi tanto a amar, a amar tanto como aquela em que nasci — faz anos hoje. Ontem, à noite, numa bela festa, já ouvimos a serenata que lhe dedicaram seus filhos, cheios de lirismo e de espírito artístico. E fiquei emocionada com as reminiscências daquele velho Rio de Janeiro que pertenceu aos nossos avós.

A esta indômita e mui leal Sebastianópolis e a seu povo bom, hospitaleiro e inteligente os meus sinceros parabéns.

Parabéns, Rio!

* * *

VIOLONISTA

Dilermando Reis está no auge de sua carreira. E no auge da gordura, também. Deve estar pesando uns cento e dez quilos para um moço e cinquenta de idade. O violão some em meio a tanta banha.

* * *

FLA x FLU

Rubro-negros e tricolores realizam, hoje, no Maracanã, um prélio empolgante, disputando a vice-liderança do certame. Lá estarei, no Estádio Municipal, em companhia do [illegible] (Hélio Veiga).

* * *

CANDIDATO

Roxo Loureiro é candidato à presidência do Banco do Brasil. Está apoiado por poderoso grupo [illegible]

* * *

AUSÊNCIA

Creio que o Ademir, conforme anunciara o Poladinho da Rádio Nacional, não estêve ontem no Maracanã, atuando contra o Bangu. Na cancha do maior estádio do mundo, vi o Zizinho, o Barbosa, o Lito, o Ipojucan, o Vavá e outros.

Ademir, o elemento mais careteiro do futebol nacional, estava em Teresópolis.

* * *

PROTESTO

[illegible] *A Noite*, [illegible]

* * *

PERMINIO

O capitão Perminio Gaspar Gonçalves está escrevendo suas memórias de velho servidor do DFSP. Muita sujeira virá ao conhecimento público.

Estou ansiosa para ler o livro, tendo já a promessa de ganhar um com dedicatória.

Obrigada, capitão.

VOVÓ

Wladimir Bernardes continua com a velha mania de passar as tardes na porta da Colombo, lugar de coronéis reformados e velhacos arquivados para a vida.

Deixe disso, **Baby**. Procure um convento, que é melhor, na sua idade provecta. Fale como sua amiga. E a bênção, vovó.

* * *

PRAIA

Infelizmente não pude ir ontem à praia, para rever os meus amiguinhos do Pôsto 3 1/2, em Copacabana, dentre êles a Ruth, secretária de Carlinhos de Lacerda, na "Tribuna da Imprensa", o Mário, mais conhecido como GAVIÃO DOS MARES e hóspede permanente do Hotel Olinda, o Américo, da Agência Nacional, a Lilian, o brotinho infernal da praia e muitos outros. Entretanto, ao chegar à redação, telefonou-me o Américo, não obstante o ciúme doentio que sua namorada tem de mim e da Ruth. Convidou-me êle, em nome do GAVIÃO DOS MARES, para um passeio de lancha domingo próximo. Acho que aceito, querido. Diga ao Mário que me telefone diretamente, sim!

* * *

PUGILATO

Neder João Neder esmurrou o Gennaro Bittencourt, porque êste o felicitou pela sua nomeação para a CEXIM. Neder pensou que Gennaro estivesse insinuando qualquer coisa... Ora, querido, você não conhece bem o Gennarinho. Êle não faz tais malícias, Neder.

* * *

PRÉDIO

Assim que o rabino Horácio Láfer, seu sócio nos trustes internacionais, recomendou aos ministros fizessem a máxima economia em suas pastas, João Neves da Fontoura saiu a público, dizendo que os gastos no Itamarati seriam reduzidos, através da sustação de nomeações e cortes de extraordinários. E', pois, com surprêsa que verifico, agora, estar a Princesa dos Dólares providenciando a construção de uma sede suntuosa para a Chancelaria Brasileira. Não sou contra a obra. Acho-a, ao contrário, necessária, sob todos os pontos de vista. Todavia, se estamos numa época de compressão de despesas, não se justifica a construção do Palácio. Sei bem que João Neves quer iniciá-la para que seu nome fique numa placa de bronze, apontado como iniciador dos trabalhos. Mas, à vista da atual situação financeira do país, o chanceler bem que poderia adiar o início das obras.

Sai, Princesa dos Dólares! Sai, chanceler de bolso! Sai, vaidoso!

* * *

O palhaço do dia

Entra hoje [illegible] o João Carlos, pleareta de impressão de [illegible] pesando de big [illegible] Carlos é, na realidade, um motivo de troça para todos aquêles que o conhecem.

Sai, bobo! Sai, palhaço! Sai, picareta!

Previsão certa...

HÁ muitas queixas contra as previsões do tempo, e há mesmo a «blague» generalizada: quando anuncia sol é chuva, e vice-versa. Não é bem assim. E se falha é porque o tempo é o tempo, meio doido e a Natureza um mundo impenetrável em suas variações. Mas às vezes o Serviço de Meteorologia acerta, e por isso devemos lhe fazer justiça.

Agora vai melhorar muito, pois contratou os serviços da Hollerith, para cálculos sôbre observações meteorológicas. Como vemos, moderniza-se a «Previsão do Tempo». De agora em diante, as coisas vão melhorar, a menos que a Hollerith comece a «matar o tempo» e ganhando bom dinheiro, ou o tempo se disponha a liquidar o prestígio das famosas máquinas.

Mas de qualquer geito, queremos boas «previsões», para não serem «imprevisões».

PENEIRANDO

[illegible]

EIS O DIA DA CIDADE
DO BOM SÃO SEBASTIÃO,
TRANSFORMADA, NA VERDADE,
NO REINO DO "TUBARÃO"!

A MENTIRA DE HOJE

— O arrôz, o feijão, a farinha, a batata, a cebola, a carne sêca, está tudo baixando de preço sensivelmente nestes últimos dias...

Meio milhão de visitantes afluiram a Washington para a posse de Eisenhower

Empossada solenemente a nova diretoria da União dos Guardas da Polícia de Vigilância

Presidiu a solenidade o Secretário Geral de Interior e Segurança, Vereador Mourão Filho — Sairá a reestruturação da antiga P. M. em bases satisfatórias — O Coronel Osvaldo Melchiades de Almeida, diretor da P. V. G., primou pela sua ausência — Vereadores presentes no ato — Outras notas

A União dos Guardas da Polícia de Vigilância viveu, na tarde de sábado último, um dos memoráveis dias de sua existência, com a posse da nova Diretoria, que dirigirá os seus destinos durante o quadriênio de 1953/56.

Às 15 horas lá era denso o movimento de associados e suas respectivas famílias, no sentido de assistirem à posse dos novos dirigentes daquela entidade classista.

A SOLENIDADE

Precisamente às 17 horas, o presidente da Sociedade deu início aos trabalhos, tendo o primeiro secretário, Sr. José Vinicius Francisco Moreira, lido a ata da sessão anterior e, em seguida, feito a chamada dos candidatos que, dentro de poucos instantes tomariam posse nos cargos para os quais foram eleitos. Em seguida o Sr. Manoel Novela da Silva Junior, presidente em exercício, e reeleito para aquêle importante cargo, fêz as apresentações das autoridades presentes, destacando-se dentre elas, o Exmo. Sr. secretário-geral do Interior e Segurança, vereador Mourão Filho; os nobres vereadores Acioli Lins, Salomão Filho e o ilustre diretor do Abastecimento da P.D.F., Doutor Modestino Martins Neto.

AS APRESENTAÇÕES

Essas apresentações eram recebidas com estrondosas e acaloradas salvas de palmas, partidas espontâneamente da numerosa assistência que superlotava os salões e demais dependências da União dos Guardas, demonstrando assim, a grande simpatia com que os mesmos eram recebidos por todos que ali se encontravam.

Finalizadas as mesmas, o presidente convidou S. Exa. o Sr. secretário do Interior e Segurança, vereador Mourão Filho e os vereadores Acioli Lins e Salomão Filho, para assumirem a presidência da mesa como convidados de honra e darem posse aos recém-eleitos para a nova diretoria.

Após terem tomado assento na mesa o Sr. secretário do Interior, com o seu espírito verdadeiramente democrático, convidou os seus ilustres colegas vereadores Acioli Lins e Salomão Filho para secretariarem a mesma, bem como o Dr. Modestino Martins Neto, para tomar parte nos respectivos trabalhos.

A POSSE

Iniciando, o vereador Salomão Filho leu o têrmo de posse, tendo em seguida sido feito a chamada pelo vereador Acioli Lins, dos candidatos eleitos que, pela ordem iam assinando o têrmo que lhes declaravam empossados e, conseqüentemente, aptos a dirigirem os destinos dessa importante entidade de assistência aos guardas da "Polícia de Vigilância" até 1955.

Após a assinatura dos candidatos, o Sr. secretário do Interior declarou-os empossados, passando em seguida, a palavra ao vereador Salomão Filho.

OS DISCURSOS

Êsse edil carioca, em brilhante oração reportou-se àquilo que já foi feito, bem como o que os poderes públicos municipais pretendem realizar em benefício dos servidores da "Polícia de Vigilância" acentuando S. Exa. que a reestruturação da referida Polícia, virá em bases justas e realmente satisfatórias para todos os componentes da mesma.

Frisou o nobre orador que o projeto em questão, já em andamento no Legislativo da cidade, não constará dos trabalhos da sessão extraordinária, mas, afirmou categòricamente, que os servidores da P.V. poderão ficar tranquilos porque virão dias melhores para os mesmos, os quais não tardarão, uma vez que o Exmo. Sr. prefeito, coronel Dulcídio Cardoso, tem a máxima boa-vontade em atender às justas reivindicações dessa numerosa coletividade que tantos serviços tem prestado e continua prestando à população carioca e à Capital da República.

O segundo orador foi o vereador Acioli Lins, que, em seu magnífico discurso falou, também, sôbre o caso da reestruturação da P.V., alegando que por motivo de fôrça maior a mesma não pôde ser votada na Legislatura que passou, mas, logo que a Câmara volte ao seu período normal a matéria será votada a contento de todos os servidores por ela atingidos.

Finalizando suas palavras o ilustre orador frisou que se encontrava num salão tôsco (o orador queria se referir ao salão da União dos Guardas) mas, onde abrigava as justas reivindicações dos servidores dessa briosa Polícia a cujo quadro o mesmo tinha a honra de pertencer.

"A minha permanência na Câmara — disse S. S. — depende da vontade popular, e logo que deixe de exercer o mandato de vereador, voltarei às minhas antigas funções e ao convívio dos meus velhos companheiros dessa querida Polícia".

O terceiro orador da tarde foi o secretário da Sociedade em questão, Sr. José Vinicius Francisco Moreira, que iniciou a sua importante oração fazendo um rápido histórico em torno do início, bem como da idéia da fundação de uma sociedade que amanhã viesse atender aos justos anseios dos guardas da "Polícia de Vigilância".

Em 30 de novembro de 193?, disse o ilustre orador, era fundada essa sociedade, que hoje constitui, inegàvelmente, um verdadeiro baluarte de defesa daqueles que outrora viviam completamente abandonados, sujeitos a tôda sorte de misérias e surprêsas impostas pela árdua profissão de zelar pelos bens e tranquilidade do público.

Acentuou ainda o orador, que naquela época o guarda só tinha deveres, uma vez que não eram conhecidos seus direitos e nem qualquer sorte de assistência em seu benefício.

O quarto orador foi o guarda n. 1.015, que, embora visivelmente emocionado, fêz algumas alusões ao acontecimento, bem como à pessoa do coronel Hildebrando Moreira, ex-diretor dessa Polícia e pessoa estimadíssima no seio dos seus servidores.

Finalizando a solenidade, usou da palavra S. Exa. o Sr. secretário-geral do Interior e Segurança que, em seu brilhante discurso, fêz votos por uma profícua administração dos novos diretores da referida Sociedade.

Em seguida, frisou o ilustre orador, que tudo faria no sentido de atender às justas reivindicações dêsses servidores que estão subordinados diretamente à sua administração.

Frisou ainda S. Exa. que a situação da Prefeitura não é lá muito boa e, se vier o aumento das professôras, então a Municipalidade arcará com uma despesa de mais de 500 milhões de cruzeiros o que virá dar um verdadeiro tombo nos cofres municipais já sobrecarregados de despesas e compromissos.

Adiantou S. Exa. que atenderá às pretensões dos servidores da "Polícia de Vigilância", mas frisou também que não pretende conceder melhorias fictícias.

Finalizando, acentuou o secretário do Interior, daremos aos guardas o necessário, e todos poderão ficar cientes de que a reestruturação sairá como querem.

ELOGIOS

Todos os oradores foram unânimes em elogiar a brilhante atuação do Sr. Manoel Novela da Silva Junior, bem como dos demais dirigentes daquela entidade, visto que o Sr. Novela não tem poupado esforços e nem sacrifícios no sentido de engrandecer a sociedade que há longos anos dirige com esfôrço e abnegação, sempre procurando servir e atender os seus colegas associados em qualquer hora ou conseqüência em que os mesmos se encontrem.

A AUSÊNCIA DO DIRETOR

A nota mais interessante anotada pela reportagem foi a ausência do diretor da "Polícia de Vigilância", coronel Osvaldo Melchiades de Almeida, naquela festividade para a qual êle havia sido especialmente convidado.

Mas, por incrível que pareça, o coronel Almeida tem verdadeira alergia pela Sociedade dos Guardas, isto porque S. S. graças à intervenção da mesma, não tem podido se expandir em suas atitudes ditatoriais de administrador inepto e detestado pelos seus subordinados, uma vez que a sua nefasta administração tem deixado a "Polícia de Vigilância" verdadeiramente acéfala.

Como um refugo do Exército, o coronel Almeida vive apegado à sinecura que lhe arranjaram, muito embora não faça jus à mesma, e nem tenha competência para administrar coisa nenhuma.

Já era tempo, pois, do Sr. prefeito, como um homem digno e compenetrado das suas responsabilidades de administrador da Capital da República, substituir êsse seu inepto auxiliar, uma vez que a "Polícia de Vigilância", merece um diretor da fibra do coronel Hilde-

(Conclui na página 12)

BOM DIA, GENTIL CARDOSO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

campo, souberam denodadamente defender as côres do «Almirante», presenteando-o com mais este titulo a ser acrescentado ao seu rosario de glorias.

Nós, porém, preferimos nos lembrar de Você, Gentil Cardoso, de Você que, silenciosa e resignadamente foi construindo o plantel de vitorias, para receber, no final da jornada, a noticia de que o premio que lhe caberia era a sua substituição pelo «cabeludo» do Flavio Costa.

Você é o verdadeiro e legitimo campeão, Gentil. E, como campeão, merece este registro, na coluna de honra de onde lhe endereçamos um bom-dia cheio de orgulho pela sua lealdade, sua fibra e sua dedicação.

Toma posse hoje na Chefia do Governo dos Estados Unidos da América, o general Eisenhower, candidato republicano vitorioso nas eleições do ano passado. Personalidade de relevo mundial, no cenário da última guerra contra o nazi-fascismo, tendo sido comandante-chefe das fôrças aliadas que operaram o desembarque no continente europeu, Eisenhower as conduziu ao triunfo decisivo, com a derrota dos exércitos totalitários. Deve-lhe a humanidade inestimáveis serviços em beneficio da paz e do advento de uma nova liberdade para os povos.

Candidato à presidencia dos Estados Unidos, sua eleição foi assegurada por uma maioria expressiva de votos dos seus concidadãos, depois de uma campanha memoravel que empolgou a nação norte-americana, tendo superado, com grande vantagem de sufragios, o seu adversario Adlai Stevenson. Esta é a marcante figura que inaugura hoje um novo periodo presidencial nos Estados Unidos. Com Eisenhower, tomará posse uma equipe de homens públicos experimentados que serão auxiliares diretos no govêrno que se inaugura, tais como John Foster Dulles, Secretario de Estado; Charles Erwin Wilson, Secretario de Defesa; Herbert Brownell Junior, Procurador Geral; George Magoffin Humphrey, Secretario do Tesouro, Douglas Mckay, Secretario do Interior; Ezra Taft Benson, Secretario da Agricultura; Martin P. Durkin, Secretario do Trabalho; Sinclair Weeks, Secretario do Comercio; Robert Bernerd Andersen, Secretario da Marinha; Robert Ten Broeck Steves, Secretario do Exército; Harold Elstner Talbott, Secretario do Ar; Arthur Ellsworth Sumerfield, diretor dos Correios e Telegrafos, Sherman Adams, Assistente do Presidente; Harold Edward Stassen, Diretor da Seguranda Mutua.

—

WASHINGTON, 19 (De Pierre Frederix, da France Presse) — Trem especial vindo de Nova York trouxe ontem à noite para esta capital o presidente eleito Eisenhower, acompanhado por sua espôsa «Mamie», por seu filho por sua nora e por sua sogra. Viajaram também em companhia do general, seu médico, seu ajudante de ordens e 5 pessoas de sua comitiva.

Apesar da ausência dos 3 netos do presidente, 37 pessoas da familia Eisenhower, entre as quais os 4 irmãos e as 5 cunhadas do general, assistirão à posse.

Uma multidão de funcionários que trabalhavam nos escritórios presidenciais em Nova York foram transferidos para esta capital.

Apesar dos 20.000.000 de aparelhos de televisão em uso nos Estados Unidos, a afluência a esta capital jamais foi tão grande e conta-se para amanhã, dia da posse, com meio milhão de visitantes. Os pedidos de ingressos para assistir de qualquer lugar a cerimônia ultrapassam em muito as previsões. A simples e digna cerimônia que o general pedia em novembro passado transformou-se no que a imprensa norte-americana descreve alegremente como uma «estravagância» de 3 dias.

A Comissão de Organização das festas contava com uma despesa de 300 mil dolares. Fala-se agora em 700 mil e se atingir a 1 milhão todo o mundo ficará encantado.

O Serviço de Ordem constará de 2.000 agentes e mais uma brigada espacializada na repressão aos batedores de carteiras e punguistas, e vários milhares de adjuntos benevolos. Quatorze centros de ambulâncias estão previstos no percurso que seguirá o cortejo. Há 4 anos, por ocasião da posse de Truman, 250 pessoas foram acidentadas. Mas nada pode atenuar o entusiasmo desses dias de festa.

«Essa posse — declaram os Republicanos — não será a última no gênero, contamos que Eisenhower será reeleito daqui há 4 anos.

Amanhã ao meio-dia sob os olhares de 160 mil pessoas, Eisenhower pronunciará a frase sacramental que figura no artigo 11 da Constituição e cuja enunciação não mudou em 161 anos: «Juro solenemente cumprir fielmente com meus deveres de presidente dos Estados Unidos e de manter, proteger e defender, com o melhor de minhas capacidades, a Constituição dos Estados Unidos». Em sua mão estendida, o presidente da côrte suprema terá aberta, na página e no versiculo que o próprio Eisenhower escolheu, a grande bíblia de que se serviu George Washington. Mas uma segunda biblia será colocada ao lado ou sob a primeira: a que o 1.º tenente Eisenhower usou quando saiu de West Point. Sem dúvida, Eisenhower será o primeiro presidente dos Estados que prestará juramento sôbre duas biblias.

SERA TELEVISIONADA

NOVA YORK, 19 (AFP) — Vinte e um milhão de aparelhos de televisão reproduzirão amanhã a «posse» do presidente Eisenhower. A reportagem dessa cerimônia, que será difundida por mãos de 1.300 estações de rádio, será, com efeito transmitida em 72 cidades e por cento e [illegible] postos de televisão.

Quarenta e cinco postos de Televisão serão instalados ao longo do percurso que será percorrido pelo presidente, no total, as companhias das quatro grandes redes de televisão e da rádio mobilizaram mais de 700

(Conclui na página 5)

Libelo irrespondível

(Conclusão da página 3)

dutivos; especulações lesivas aos interêsses da indústria nacional, por meio de remessas de capitais pelo mercado livre e importação de equipamentos pelo oficial; pressões econômicas e políticas para aplicar a solução cambial de exportação pelo mercado livre a um número crescente de produtos em crise, repousando, finalmente, no café todo o pêso do mercado oficial; estímulo às pressões para a desvalorização do cruzeiro. Com o propósito de obviar tais inconvenientes, encaminhei a V. Exa. um projeto de novo regime de câmbio, composto de três mercados: oficial, especial e livre e que poderia permitir o escoamento dos gravosos, estimular o afluxo de inversões produtivas, sem agravar imoderadamente o custo das importações e sem desfalcar o Govêrno de divisas indispensáveis à satisfação de seus compromissos financeiros, inclusive os resultantes dos atrasados comerciais".

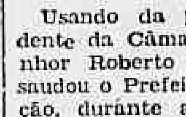
E a quem aproveitariam a especulação e a evasão de investimentos produtivos? Sòmente àquele que se contrapôs ao ponto de vista do Presidente do Banco do Brasil. A êle só? Aos seus grupos internacionais que sugam a economia dos países em tôdas as ocasiões possíveis. Aos "trusts" e cartéis poderosos, interessados no câmbio livre como meio e fim de um programa de vantagens inúmeras às expensas da economia de países em desenvolvimento e que ainda se estruturam econômica e industrialmente.

Alegaram os corifeus do Sr. Horácio Láfer que o câmbio livre importaria na conquista de capitais, fàcilmente. E' uma ilusão. Êsses capitais são de pura aventura, são os capitais chamados pelos teóricos suecos, de "infixáveis", porque rolam de uma área para outra, de acôrdo com um plano estabelecido. Êsses capitais serão os dos patrões internacionais do honrado ministro Láfer.

Como vemos, nada mais há a fazer, senão afastar tão nocivo como perigoso gestor dos negócios fazendários, a fim de que não seja o país arrastado a uma situação ainda mais grave e insustentável.

CÂMARA MUNICIPAL

Discutirão os vereadores, em primeiro lugar, a reestruturação dos enfermeiros — Solenemente instalados, ontem, os trabalhos extraordinários — Discursaram, na ocasião, o presidente da Câmara e o prefeito



Dulcidio Cardoso

Os trabalhos legislativos na Câmara Municipal foram ontem solenemente instalados, para o periodo de convocação extraordinária que se prolongará até o dia 5 do mês de fevereiro. Precisamente ás 14,00 horas, o presidente em exercicio da Câmara, Sr. Roberto Gonçalves Lima, abriu a sessão, seguindo-se a leitura da mensagem do Executivo de convocação, por parte do 1º Secretario, vereador Amandino de Carvalho.

Após a leitura da mensagem, o presidente comunicou a presença na Casa do Prefeito Coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, que se fazia acompanhar de todo o seu Secretariado. Uma comissão de lideres foi designada para conduzir o Governador da Cidade até o recinto.

Usando da palavra, o presidente da Câmara Municipal, senhor Roberto Gonçalves Lima, saudou o Prefeito, em longa oração, durante a qual agradeceu a deferência do chefe do Executivo em ter comparecido ao ato solene, numa demonstração do seu desejo de ver entrosados os dois poderes municipais. Em seguida, o Prefeito Dulcidio do Espirito Santo Cardoso discursou de improviso, reafirmando o seu propósito de administrar, com a mais ampla colaboração dos vereadores.

Finda a fala do Executivo, o Presidente Roberto Gonçalves Lima suspendeu a sessão, anunciando a próxima ordem do dia de quarta-feira, em virtude do feriado municipal de hoje, e convidou os edis a cumprimentarem o Prefeito no Salão Nobre, onde foram servidos sorvête, dôces e guaraná.

O único projeto em pauta para a primeira reunião do Legislativo é o que dispõe sôbre a reestruturação dos vencimentos do Quadro de Enfermeiros da Prefeitura.

Depredado um trem elétrico na Estação de Triagem

Ontem à tarde, o trem prefixo SE-15, que partira de Francisco de Sá, ao chegar à estação de Triagem, ficou paralisado, em virtude de um desarranjo na iluminação elétrica interna. Depois de uma hora de espera, os passageiros, já cançados com a demora, resolveram depredar o combolo. Houve pânico, pois alguns mais exaltados tentaram provocar um incêndio, no que foram impedidos pelos mais serenos. Depois de alguma confusão, com muitas janelas e portas quebradas a composição prosseguiu viagem.

AS MEDIDAS POSTAS EM PRÁTICA PELO NOVO DELEGADO DE ITAGUAÍ

A politica moralizadora empreendida pelo atual delegado de Policia de Itaguaí, tem merecido todo apôio e simpatia por parte da população local, uma vez que essa nova autoridade tem procurado sanar um estado de coisas que, há longos tempos, vinha afligindo aquele municipio fluminense.

Entre as medidas adotas pela autoridade em questão, destaca-se a repressão a jogatina e ao meretricio, que alí imperavam à vontade. Com o apôio do povo itaguaiense a autoridade, certo voltará a reinar a moral e o sossego naquele rincão.



Sábado, 20 de Janeiro

PENA DE MORTE — Os tribunaes francezes condenaram nove pessoas à pena de morte. E é a patria do mundo civilizado

—

AFOGADOS EM PORTUGAL — «Noticias de covilhã, Portugal» dizem que em Ponte Pedrinha, a cinco kilometros d'aquela cidade se perdera a diligencia que fazia o serviço entre a Covilhã e o Crato, morrendo afogados na cheia os condutores e os cavallos.»

—

EM DEFESA DAS CRIANÇAS —

«O Governo do Peru publicou um decreto prohibindo que as crianças vaguem pelas ruas e logares publicos durante as horas de escola.

As de 12 e 18 anos que ainda não frequentarem as escolas receberão instrução e se sustentarão com o produto do seu trabalho agricola manual, em estabelecimentos especiaes que vão ser creados pelas municipalidades.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA 59 1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 58
Tel. 48-5632

Mãe e filho escorregaram na lama da fábrica de sabão

A criancinha, que tem apenas quarenta dias, está passando mal — Queixou-se à polícia o pai da pequena vítima

Ontem à tarde, compareceu ao 18º distrito policial, para queixar-se ao comissario Luna, de serviço naquela dependencia do D.F.S.P., Jorge da Silva, casado, pintor, morador à rua Senador Nabuco, 248, casa 3. Revelou o seguinte:

— «Cerca das 8 horas da manhã, sua esposa, Flausina Ribeiro da Silva, transitava pela rua Barão de São Francisco, levando ao colo seu filhinho Mauro, de apenas 40 dias de idade, quando ao passar em frente ao predio numero 518, onde está localizada a fabrica de sabão da Sociedade Industrial «Elons», levou um tombo, em consequencia da grande quantidade de oleo e sabão espalhada pela calçada. A senhora sofreu luxação do braço esquerdo, além de contusões generalizadas. A criança, que batera com a cabeça ao solo, depois passou a recusar as refeições. E como o estado do infante começava a agravar-se, fazia aquela reclamação, a fim de evitar controversias futuras.

O comissario Luna, depois de ouvir atentamente o reclamante prometeu providencias.

POLÍTICA Fluminense

A POLITICA na terra do saudoso Nilo Peçanha vai indo, graças a Deus, sem mofina, apesar dos fuchicos das várias correntes. Na «Salinha», falta um pouco de calor, na extraordinária, que vai sendo levada com muita dificuldade por alguns dos parlamentares da bitola estreita.

• • •

DESDE já a curul presidencial vai se tornando o pomo de discórdia. Um dos candidatos à presidência da Assembléia Legislativa, o sr. Carvalho Janotti, todo eufórico, dizia ontem na sala do café, contar com o seu triunfo. «Vai ser barbada», disse o simpático deputado a um jornalista.

Outros candidatos são o deputado Afonso Celso, que no dizer do sr. Janotti, amargará mais uma derrota, o sr. Freire de Moraes, e até os srs. Romeiro Neto e Geraldo Rodrigues, ambos do P.T.B. e no que se fala, candidatos anti-Ingá.

• • •

O JOVEM secretario do Interior e Justiça, sr. Roberto Silveira ao que nos disse, ontem, em seu gabinete, pretende voltar à «Salinha», em 1954.

• • •

OUTRO que está «encarnado» para a deputação, em 1954, é o sr. Roberto Pereira dos Santos, prefeito de Itaboraí. Dizem mesmo que o deputado udenista Euvaldo Saramago Pinheiro, influente chefe politico na terra de João Caetano, acha boa a idéia...

• • •

DEVERÁ ir para o P.T.B. depois da sua «estrepolia» no P.S.P. o sr. Ivair Nogueira Itagiba, o homem dos golpes baixos no seio do pessepismo.

MEIO MILHÃO . . .

(Conclusão da página 4)

locutores, diretores de programas e técnicos para assegurar o sucesso da reportagem da posse do presidente eleito Eisenhower.

SECRETARIOS PARA OS SERVIÇOS DE IMPRENSA

NOVA YORK, 18 (AFP) — Anunciou-se a escolha, pelo presidente eleito Eisenhower do sr. Murray Snyder, um dos redatores politicos mais conhecidos do diario republicano «New York Herald Tribune», para o posto de secretário presidencial adjunto para as relações com a imprensa na casa branca. O sr. Snyder, jornalista desde 1929, tem 41 anos de idade.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Iudcvino Nola Machado

Diretoria 43-4215
Gerencia 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Policia 43-7841
Oficinas 43-3820

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigo assinado.

O descongestionamento do pôrto de Santos

Providências que serão adotadas — Construção de mais 1.500 metros de cáis e dragagem da bacia — Assinado contrato com a Companhia Docas de Santos — Outras obras que serão executadas

Realizou-se no gabinete do Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, a cerimônia de assinatura do contrato entre o Govêrno Federal e a Companhia Docas de Santos, para a construção de mais 1.500 metros de cáis, dragagens de bacia e o reequipamento do pôrto da importante cidade paulista.

Inúmeras foram as personalidades que assistiram o ato, tendo o Dr. Hildebrande de Góis assinado o contrato em nome do Governo, e, pela Companhia Docas de Santos os Drs. Guilherme Guinle e Otavio Santos, diretores da acreditada emprêsa, trocando-se após expressivas palavras sobre a inegável importancia do contrato ora assinado.

PROVIDENCIA SALUTAR

Não se pode negar o acentuado valor das providências alvitradas pelo Departamento de Portos, Rios e Canais, no sentido de descongestionar o pôrto de Santos, no ano próximo findo. Assim é que seis após o periodo mais periodo mais profundo da crise, a situação daquele porto estava inteiramente normalizada, sem que se tivessem alterado os indices estatisticos do seu tráfego. Consolidada em definitivo, a situação, o diretor do DNPRC pleiteou e obteve em outubro ultimo, a abolição da sobretaxa de 25% cobrada pelas Companhias de Navegação durante o periodo de congestionamento.

PARA EVITAR NOVA CRISE

Para evitar a reprodução da crise o Departamento de Portos vem ativando, de acôrdo com o esquema previsto no «Plano Getulio Vargas» a execução de grandes realizações, em Santos, o maior pôrto nacional, que exigirá, por parte do Governo Federal um dispendio superior a 750 milhões de cruzeiros.

Na conformidade do plano em desenvolvimento, junto à Companhia Docas de Santos, concessionária do pôrto, já se iniciaram os trabalhos considerados de maior urgência, entre os quais figura a construção de mais 1.500 metros de cais e a dragagem da barra.

BASES CONTRATUAIS

Atendendo a essa circunstância e feitos os estudos necessarios no DNPRC, já aprovados pelo ministro da Viação, foi assinado o contrato com a concessionária, para execução das seguintes obras de ampliação e de melhoramentos em geral, obras essas mais que imprescindiveis:

a) — Construção de 800 metros de cais para 11.0m, em águas minimas, a partir de Macuco em direção à barra; b) — construção de cem metros de cais para 10 metros do Valongo; c) — construção de 700,0m de cais para 12,0m destinado ao tráfego especializado de passageiros; d) — conclusão e equipamento dos cais do Valongo e do Macuco; e) — construção do primeiro silo da série de 18 para 1.000 ton. cada um; f) — construção do primeiro armazem de dois andares, com 6.000m2 de área útil, da série de 4 previstas no programa; g) — construção do edificio das oficinas elétricas e de novo almoxarifado; h) — montagem de dois descarregadores de sal, com capacidade para 100 ton. horárias, cada um; i) — instalação especial para descarga e armazenamento de carvão.

ORGANIZAÇÃO E APARELHAGEM ESPECIALIZADA

São os que se seguem os empreendimentos relativos à organização e aparelhagem especializada para o pôrto de Santos:

a) aquisição e montagem de 59 guindastes elétricos de pórtico; b) — aquisição de 12 guindastes sobre rodas pneumáticas, de 116 empilhadeiras transportadoras e de 10 cavalos mecânicos; c) — aquisição de 27 guindastes a motor Diesel; d) — aquisição de 100 carros elétricos, para o transporte de cargas; e) — aquisição de 14 locomotivas diesel-elétricas; f) — aquisição de 10 tratores a motor; g) — aquisição de 150 vagões abertos; h) — aquisição e montagem de novos transformadores de alta tensão para a Central Elétrica de Santos; i) — aquisição de 60 pontes rolantes; j) — aquisição e montagem de 4 tarques para combustiveis liquidos; k) — aquisição de um rebocador de 800 HP e de uma draga, auto-transportadora para trabalho de alto mar; l) — aquisição de 3 guindastes elétricos de pórtico; m) — aquisição e montagem de 1 descarregador de trigo para 150 ton. horárias, de outros 2 com capacidade para 100 toneladas.

DRAGAGEM DA BARRA

Entre os trabalhos que serão proximamente iniciados, figura a dragagem de 2.400.000m3 na barra de Santos, cuja profundidade, em águas minimas, passará de 8,50 para 12,00 metros, a fim de atender às exigências do moderno tráfego maritimo. Tendo em vista o alto preço apresentado pelos licitantes na concorrência pública efetuada, atingindo o custo de 100 milhões de cruzeiros, o Diretor de Portos julgou mais vantajoso providenciar a aquisição de uma draga de caracteristicas técnicas adequadas. A natureza do serviço, ficando a concessionária encarregada da manutenção dos trabalhos de dragagem. Este aparelho, cujo custo se estima em cerca de 50 milhões de cruzeiros, terá um rendimento mínimo de 1.000m3 por hora e uma capacidade de transporte da ordem de 1.500m3.

Com este vasto plano de obras e aparelhamento, cuja execução vai ser agora acelerada, o pôrto de Santos se livrará, definitivamente, dos sucessivos congestionamentos, que vêm afetando, nos últimos tempos, a economia de São Paulo e do país.

Imprensado entre o caminhão e o bonde

Viajava no estribo do bonde «Lins Vasconcelos», linha 75 chapa 2.075, o operário Antonio Rodrigues Coutinho, branco, português, de 35 anos de idade, solteiro, morador à rua do Livramento, 82, quando em frente ao número 52, da rua Visconde de Inhauma, foi imprensado contra o caminhão chapa 6.63.72, que se achava estacionado naquele ponto, em fila dupla.

Em consequência, o infeliz «pingente» sofreu fratura do pé esquerdo, além de contusões e escoriações pelo corpo. Socorrido no Hospital de Pronto Socorro, retirou-se.

Os culpados do desastre lograram evadir-se, tendo o comissario Amaral tomado conhecimento da ocorrência.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 370 819,00
Capital e Reservas

JUROS DE 8,04% AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE G

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142; no Livro Técnico, à Avenida Rio Branco, 120 loja 16, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 21 de fevereiro de 1953.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado, para a remessa pela nossa Gerencia, ao interessado do bilhete que concorrerá a sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires, 113 — telefones 23-.... e 52-9112 e filiais à rua dos Andradas, 59 — 2ª loja — telefone 23-4446; à rua da Alfandega, 159 — telefone ..., — em Niteroi à rua da Conceição, 13 — telefone 20-9..

2º — 1 Maquina de costura "Crosley" no valor de Cr$ 1.500,00 adquirida em Rov. Matta & Irmão à rua Azevedo Lobo 139 telefone 23-7541.

3º — 1 Enceradeira "Arno" no valor de Cr$ 2.000,00

4º — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1.700,00

5º — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1.350,00;

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e autorizada pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SERIE G

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série G será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 21 de fevereiro de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automovel. As datas das realizações destes sorteios especiais, serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da série G poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série G.

Para evitar equivocos avisamos, mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 51 a 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; A ESCOLAR, à Rua da Carioca, 66, 68 e 72 a 76; CASA STELLA, à Av. Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; SAPATARIA ÚNICA, à Rua dos Romeiros, 158; CAMISARIA E SAPATARIA ARCO IRIS, à Rua Marcilio Dias, 60 e à Rua Senador Pompeu, 365; CAMISARIA E SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr$ 50,0.. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vêzes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sòmente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. tambem darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz: rua Buenos Aires, 113. Endereços das filiais: rua dos Andradas, 59, 2ª Loja; rua da Alfandega, 159; em Niteroi, rua da Conceição, 13.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso cujo sorteio é pela Loteria Federal, é o unico portanto, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como premios uma casa e um automovel.

É o único também que dá prêmios valiosos como Geladeiras, aparelhos de Televisão, maquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, n. 142, Sobrado; LIVRO TECNICO, à Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16; Rua 1º de Março, esquina de Rosario, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, esq. Rosario (Banca de Jornais); Rua Visconde de Rio Branco, e Lavradio (Banca de Jornais); Praça Mauá, com Acre (Banca de Jornais); Rua Visconde de Inhaúma esquina com 1º de Março, (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca; Santana com Frei Caneca (Banca de Jornais); LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor, (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marques de Sapucaí; Mem de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais); André Cavalcanti com Riachuelo (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas, (Banca de Jornais); Rua México, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais); Rua Larga, e Camerino, (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO — Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); Rua Dona Mariana, com Voluntarios da Patria (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVEA — CASA BARROSO à rua Jardim Botanico, 148; CASA TEREZINHA à rua Marques de S. Vicente, 2 A; LEBLON — IMPERIAL BAZAR, à Av. Ataulfo de Paiva, 1240-B; IPANEMA — GALERIA IPANEMA, à rua Visconde de Pirajá 605-B; COPACABANA — GALERIA OCEANICA à rua Siqueira Campos 38-A

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saens Pena, em frente ao cinema América (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. ..., (Banca de Jornais); VILA ISABEL — PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAÚ — FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA à rua Barão de Mesquita, 955 (Praça Verdum); CATUMBI — PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SALETE à rua Catumbi 84 (próximo Sr. João); RIO COMPRIDO — Praça Condessa Paulo de Frontin, com rua Estrela (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA — em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTOVÃO — Rua São Cristovão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER — Rua 24 de maio ao lado da Estação (Banca de Jornais).

CENTRAL DO BRASIL

ESTAÇÃO PEDRO II — no "Hall" Banca de Jornais do Quartel no Subsolo; (Banca de Jornais do Expresso); MADUREIRA

(Conclui na pagina 11)

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



UMA BOA FESTA E UM DESFILE FRACO

Já noticiei, domingo, sôbre a festa de caridade, patrocinada pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto com a presença da primeira dama do país, senhora Darcy Vargas. Hoje, volto ao assunto para registrar os nomes das pessoas presentes. Apesar dos modelos de Lord & Taylor não terem agradado, a festa foi uma beleza. Emilio e Hilca Hidal, diretores de Quitandinha, estão de parabéns.

* * *

PRESENTES:

Sr. e Sra. Ricardo Jafet. O casal Jafet estava na mesa da primeira dama do país: comentava-se em Quitandinha, que o Sr. Jafet, apesar de ter deixado o Banco do Brasil, está muito prestigiado; Sr. e Sra. Bob Winans, Sr. e Sra. Jorge Guinle, Sr. e Sra. Herculano Lopes, Sr. e Sra. Alfredo Thomé, Sr. e Sra. Adelmo Mendonça, o prefeito de Petrópolis e Sra. Cordolino Ambrósio, Sr. e Sra. Ricardo Fasanelo, Sr. e Sra. Paulo Andrade Lima, Sr. e Sra. Fernando De Lamare, Sr. e Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, Sr. e Sra. Eugênio Lage, Sr. e Sra. Vitor Lage, Sr. e Sra. Angelo Sebatini, ministro Nero Moura, embaixador e Sra. Lourival Fontes, Sr. e Sra. Souza Queiroz, Sr. e Sra. Gencilino Amado, Sr. e Sra. Arnaldo Gramaço, senhores Clovis Costa, Fernando Ferreira, Nelson Seabra, João Pádua, Lauro Salazar Requeira, ministro e Sra. Mauro de Freitas, embaixador e Sra. Edmundo da Luz Pinto, Sr. e Sra. Flávio Brant, Sr. e Sra. Dario Azambuja, Sr. e Sra. Miguel Faria, Sr. e Sra. Renato Gabiso, Sr. e Sra. Polak, senhoritas Jane Falvin, Solange Gois, Regina Góis, Marion Rodrigues e Vera e Heloisa Dolabela, Sr. e Sra. Silvério Ceglia, Sr. e Sra. Raquelio Leal, deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira, senhorita Vera Tavares, Sr. e Sra. Vicente Galliez, e muitos outros.

* * *

Todo o Rio elegante subiu a serra nessa elegante festa de caridade.

ANIVERSÁRIOS — **Sra. Léa Caetano** — Assinala a data de hoje, o transcurso do aniversário natalicio da Exma. Sra. D. Léa Sebastiana Caetano, espôsa do Sr. ... Caetano, alto funcionário da Shell e figura de destaque na sociedade fluminense.

— **Sr. Aldrovando Martins Gomes** — Transcorre, hoje, a data natalicia do Sr. Aldrovando Martins Gomes, sargento do 3º R. I., em São Gonçalo.

Canuto Silva — Fêz anos ontem o nosso colega de imprensa Sr. Canuto Silva, de «Ultima Hora» e «Diário da Noite».

Ruben Pereira — Registra a data de hoje, o transcurso do aniversário natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Rubem Pereira, reporter fotográfico de GAZETA DE NOTICIAS e que empresta a sua atividade, a outros órgãos da imprensa carioca. Ao Pereira não faltarão nesta data, os abraços e felicitações de seus amigos, colegas e admiradores.

— Aniversariou a 18 do corrente, a linda menina Ana Maria, filha dileta do casal D. Selda Vieira Bassualdo e Sr. Antonio Vieira Bassualdo, ela funcionária da Fábrica do Andaraí e êle alto funcionário da E. F. C. B. A Ana Maria e aos seus papás, os nossos efusivos cumprimentos.

— Aniversaria no próximo dia 21 do corrente o Sr. Francisco das Chagas Colares, secretário do Grajaú Tênis Clube.

CASAMENTOS — **Senhorita Maria da Gloria Oliveira — Capitão Carlos Alberto Fragoso Senra** — Realizou-se na Igreja de Santo Inácio, o enlace matrimonial da Senhorita Maria da Gloria Oliveira, filha do Sr. e Sra. Fabio Muniz de Oliveira, com o o capitão do Exército Carlos Alberto Fragoso Senra, filho do Sr. e Sra. Alcides Senra.

BATIZADOS — Foi levada à pia batismal no dia 11 do corrente, a linda menina filha do casal Geraldo e Norma Azevedo, que recebeu o nome de Angela Maria.

LUTO — **Dr. Adhemar Adherbal da Costa** — Foi sepultado, ontem, às 11 horas, no Cemitério de São João Batista, o Dr. Adhemar Adherbal da Costa, médico e professor, cujo óbito se verificara na véspera, em sua residencia, à rua Buarque de Macedo, 52. Diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil era o ilustre extinto professor da cadeira de Historia Natural e Ciências no Instituto de Educação e no Colégio Jacobina, de onde, aliás, saiu o feretro, com grande acompanhamento de colegas e discipulos do saudoso educador.

— **Eduardo Mergulhão** — Faleceu ontem, nesta Capital, o Sr. Eduardo Augusto Mergulhão, que se encontrava internado no Hospital do IPASE. Figura assás conhecida nesta Capital, desfrutando de largo prestigio, deixa o extinto numerosa familia. Era pai do deputado e consagrado jornalista Benedito Mergulhão, nosso antigo colaborador. O enterramento efetuou-se, ontem, no Cemitério de S. João Batista.

MISSAS — **Ação de graças** — Em comemoração à passagem do 21º aniversário de fundação da Escola Motoram, que hoje decorre, o Sr. Raimundo Alcantara de Jesus, seu diretor-presidente mandará celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja da Lampadosa, situada na avenida Passos, estando convidados para êsse ato os antigos alunos da Escola, bem como os seus professores e pessoas gradas.

QUÊDA DOS CABELOS
Calvicie precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 20

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Faça novas relações sociais.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Dia impróprio. Cuidado para não falar demais.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Cuidado, pois o dia continua impróprio.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Procure ... e, assim, ... os seus ...

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Magnifico para a vida familiar.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Não vacile se lhe fizerem uma proposta singular. Aceite-a.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Aproveite a oportunidade que o dia lhe oferece.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Favorável para os assuntos de ... e comerciais.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Ótimo dia para o amor. De um ... pode surgir um grande ...

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Poderá esclarecer hoje tôdas as suas dúvidas intimas.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Excepcional para continuar as atividades começadas.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Tôme um novo plano de trabalho.

CINEMA

AS NOVAS INSTALAÇÕES DO LABORATÓRIO CINELAB

Acontecimento dos mais significativos para o cinema nacional será a inauguração, hoje, às dezessete horas, das novas e magnificas instalações do laboratório cinematográfico da Cinelab, à Rua Coronel Cabrita, n. 8, em São Januário. A solenidade, precedida de um coquetel, contará com a presença da familia cinematográfica nacional, que congraçará com o Sr. Luiz Marano, seu orientador técnico e administrativo. Em prédio adaptado serão apresentadas tôdas as maquinárias, materiais novos adquiridos no estrangeiro, conforme os copiadores, redutores, instalação de som, projetadores "Simplex" e diversas e cômodas cabines de projeção etc. Credencia-se, assim, a figura de Luiz Marano entre os primeiros que procuraram ampliar as instalações a fim de, entre outros motivos, fazer face ao decreto que, dentro em breve, permitirá aos laboratórios nacionais efetuarem, condignamente, o serviço de copiagem de celulóides estrangeiros. A imprensa cinematográfica foi convidada para o ato de inauguração dos laboratórios da Cinelab logo mais às dezessete horas na Rua Coronel Cabrita, 8, em São Januário.

CARTAZ

«SONHEI COM VOCÊ», no Palácio — Leblon — America — Vaz Lobo e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.

«A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE», no Pathé — Pax — Mauá — Fluminense e Para Todos, em horário especial.

«EVA NA MARINHA», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca do meio dia e às 14 às 22 horas.

«SANTA DESONRA», no Rivoli e Art Palácio, das 14 às 22 horas.

«OURO DOS PIRATAS», no Plaza — Parisiense — Colonial — Astoria — Olinda — Ritz — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 à 22 horas.

«PAIXÃO DOMINADORA», no Rex e Império, das 14 às 22.20 horas.

«UMA NOITE NO TABARIN», no Vitória — Azteca — Rian — Iris — Avenida — Maracanã e Coliseu, das 14 às 22 horas.

«DEPRAVADAS» e «CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO», no Belmar, a partir das 14 horas.

«ERA UMA VEZ UM VAGABUNDO», no Botafogo, das 14 às 22 horas.

«SANTA DESONRA», no São José, do meio dia às 22 horas.

«NO FIM DA NOITE», no Mardocos, das 14 às 22 horas.

«ESPADA CONTRA ESPADA», no Bandeirantes, a partir das 14 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecânicas e Liberais

Cofre de Pecúlios

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DOS MUTUALISTAS

De acôrdo com o que dispõe o Art. 23 do Regulamento, convido os Mutualistas sócios do Cofre de Pecúlios desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Ordinária que se realizará no próximo dia vinte e três (23) do mês corrente, na Sede Social, em primeira convocação, às vinte horas, e em segunda convocação às vinte e uma e trinta horas, de acôrdo com o Art. 24, obedecendo a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Tomar conhecimento do Relatório e Balanço Anual do Cofre, bem como do Parecer da Comissão Auxiliar;

b) Eleger a Comissão Auxiliar;

c) Discutir e resolver as medidas de interêsse do Cofre;

d) Autorizar as despesas extraordinárias julgadas necessárias.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1953. — **Rodolpho Maggioli**, Diretor-Presidente.

Ganhou o relogio de pulso em nosso concurso mensal

Apresentou-se ontem o portador do bilhete n.º 6.10

O concurso mensal deste matutino em conjugação com a Agência Junior de Publicidade, prossegue na sua vitoriosa repercussão entre as classes populares, que o prestigiam com a sua preferência. Os premios sorteados pela Loteria Federal vêm constituindo um sucesso para os nossos leitores. Muitos felizardos já foram contemplados. Ontem, apresentando-se à nossa redação, para receber o prêmio que lhe coube no sorteio realizado no dia 24 de Dezembro proximo passado, como portador do talão n.º 06101, o sr. Arquimedes Gomes, trabalhador rural, residente na rua Icaminhaba, 113, em Inhaúma. Foi-lhe entregue um relógio de pulso marca «Birma» no valor de Cr$ 800,00.

"NÃO TENHO MÊDO DA POLÍCIA"

Um nosso companheiro no último sabado adquiriu um calção para banho de mar na «Casa Alberto», sita à rua Uranos n. 1076-A, em Ramos. Como a peça não ficasse a calhar procurou a citada casa comercial, a fim de efetuar a troca. Alegando os mais justos motivos, foi, entretanto, distratado pelo dono do estabelecimento. O nosso colega então, comunicou ao estrangeiro que iria procurar resolver o caso na Policia o que enfureceu o desonesto negociante, que disse não ter medo de policia nem de ninguem, pois, as autoridades do 20º distrito são seus amigos do peito.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

A CIDADE SE DIVERTE

CHEGA, HOJE, O «CIDADÃO SAMBA»

Monumental batalha de confetes ao longo da Avenida Rio Branco, em homenagem ao prefeito da cidade. Concentração dos clubes, às 19 horas, na Praça Mauá. Todas as escolas de samba estarão presentes.

Hoje a cidade viverá uma grande noite com a realização da monumental parada carnavalesca na Avenida Rio Branco, em homenagem ao coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal.



JORGE VEIGA
«Cidadão Samba» — 1953

Além da grandiosa batalha de confete ao longo da nossa principal artéria haverá a recepção ao «Cidadão Samba de 53», cuja figura será encarnada pelo consagrado cantor Jorge Veiga.

A recepção ao «Cidadão Samba» terá lugar, às 20 horas, na Praça Mauá, quando os clubes carnavalescos da cidade formarão o cortejo que desfilará pela Avenida, conduzindo o famoso personagem.

TROFÉOS ACC

Associando-se à maravilhosa festa, a Associação de Cronistas carnavalescos oferecerá à melhor escola de samba e ao melhor grupo carnavalesco que desfilar, defronte ao cortejo armado na Galeria Cruzeiro dois troféos denominados A.C.C.

CONCENTRAÇÃO NA PRAÇA MAUÁ AS 19 HORAS

Os clubes carnavalescos, escolas de samba e outros agrupamentos carnavalescos deverão se encontrar, impreterivelmente, até às 19 horas na Praça Mauá, ao lado do Touring Clube, a fim de que o desfile não sofra qualquer atraso.

MAIS UMA CANDIDATA AO TITULO DE «RAINHA DO CARNAVAL»

E' ruiva e elegante a pretendente ao cetro ambicionado

A medida que se passam os dias aumenta o numero de candidatas ao concurso promovido pela A. C. C. para a escolha da «Rainha do Carnaval». Já estão oficialmente inscritas as seguintes concorrentes: Helenita Corrêa, Norma Sandra, Dora Lourdes, Alícea Guimarães, Cacy Maia Fleury, Carmen Brasil, Isabel Molina, Lucemy Dias, Marise Sobral, Silvia Fernanda e Iracema Vitória. Ontem novas inscrições foram feitas na sede da A. C. C., na avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar.

Hoje estampamos a fotografia da candidata Carmen Brasil que é carioca e filha de portuguêses. Possue um corpo de contornos suaves e uniforme, boa altura e muita elegância. E' ruiva e pretende fazer furor, achando-se capacitada a enfrentar o juri como séria concorrente ao ambicionado titulo de Rainha do Carnaval.



CARMEN BRASIL
«Rainha do Carnaval» — 1953

CONCURSO DE MUSICAS PARA O CARNAVAL DE 1953

No Concurso instituido pelo Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura do Distrito Federal, para a seleção das dez marchas e dez sambas foram inscritas 119 marchas e 135 sambas, perfazendo um total de 254 músicas.

A Rainha do Carnaval

O critério adotado pela Associação de Cronistas Carnavalescos para se escolher a Rainha do Carnaval de 1953, foi o mais consentaneo e inteligente que se podia realizar para a festa máxima do povo carioca.

Esse concurso, para não nos alongarmos muito, está fadado a obter o mais ruidoso sucesso, pois ao mesmo, concorrerão as cieltas dos nossos meios sociais, recreativos e carnavalescos. E' que aquela veterana entidade, este ano, ao invés de conceder o cetro à Sua Magestade, mediante votos comprados, dando margem a que somente as candidatas de maiores posses pudessem suplantar as de maiores predicados fisicos e de beleza, fez com que visse o referido pleito, a marcar enorme disputa. Grande tem sido o número de pedidos de inscrições feitos à A. C. C. Aos dias que se antecederem ao Triduo de Momo, nos darão margens a de assistirmos a uma outra interessante festa: o desfile da plastica, da elegância e da beleza. Esse concurso será decidido por um juri adredemente escolhido e que desde já, podemos tachar de insuspeito. A ganhadora do renhido certame, receberá como reconhecimento, uma rica corôa de ouro e mais 50 mil cruzeiros em dinheiro. Terá, ainda, Sua Magestade, todas as regalias de seus súditos. Durante os três dias de folia será consagrada pela população da Momolandia. Será sua Magestade, recepcionada por diversas casas comerciais desta capital e em sua companhia, terá o séquito de três lindas princesas que por certo, não lhe deixarão de fazer a côrte.»

GAZETINHA



Tinha 16 anos e suicidou-se

Maria era noiva e levou para o túmulo o seu segredo

Residia no longinquo subúrbio de Ricardo de Albuquerque, à rua Araçá n. 402. Alegre e simpática, Maria Gomes de Souza, de apenas 16 anos, já namorava. Depois de certo tempo, Maria tornou-se noiva de um rapaz, a quem julgava ser o seu principe encantado. Começaram, então, os preparativos para o grande dia. Seu pai, **Zacarias Gomes de Souza**, embarcadiço, constantemente estava viajando. Assim mesmo, quando vinha à residencia, deixava com ou duzentos cruzeiros, para Maria ir adiantando o enxoval. Cecilia Gomes de Souza, a genitora da jovem, tomou a si os maiores encargos da casa, a fim de que sua filha tivesse mais tempo para coser e bordar.

FALTAVA APENAS UM MÊS

A data do enlace matrimonial aproximava-se velozmente. Seria no dia 21 de fevereiro proximo. Acontece, porém, que há cerca de um mês, Maria, vinha gradativamente perdendo o entusiasmo por tudo e por todos, inclusive pelo noivo a quem passou a falar displicentemente. Algo de anormal se passava com a menina. Ontem, um irmão de Maria entrou inesperadamente no quarto dela e notou que a irmã ingerira qualquer coisa, pois se contorcia em dores. Saiu correndo, chamou a mãe e foi logo anunciando:

— «Mamãe, Maria bebeu um veneno!»

— «Quando dona Cecilia ingressou no quarto, ouviu apenas as seguintes palavras da filha:

— «Agora é muito tarde».

OS SOCORROS

Incontinente foi providenciada uma ambulância para socorrer a tresloucada. Porém, ao chegar o socorro nada mais foi possivel fazer. Maria já era cadaver. Assim, a jovem noiva levou para o tumulo o seu segredo, segredo que nem a propria mãe foi revelado.

REMOVIDO O CORPO

O cadaver da jovem suicida foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

EDITAIS

JUIZO DA 18 VARA CIVEL — EDITAL de notificação com o prazo de 20 (vinte) dias, á Artur de Souza Ribeiro e Albine Romanek, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da notificação que lhe move Maria Christina Santoro e outros, a forma abaixo: O Doutor Osny Duarte Pereira, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital, de notificação com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiver e interessar possa que, por parte de Maria Christina Santoro e outros, lhes foram dirigidas as petições dos teores seguintes: — PETIÇÃO DE FOLHAS VINTE: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel — Maria Christina Santoro e outros, nos autos de notificação que requereram contra Artur de Souza Ribeiro e outros — vem requerer a V. Exa., em face da certidão do oficial de justiça a fls. se digne de determinar a expedição de editais, a fim de que tenham ciência dos termos da inicial os suplicados Artur de Souza Ribeiro e Albine Romanek (Cod. Civil, Arts. 177 e 178). Nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1953. (a) Nelson de Souza Carneiro — advogado — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel. — Maria Christina Santoro e Carmela Santoro, brasileiras, domésticas, solteiras e residentes à rua do Catete n. 202, Angelica Santoro Vilela, brasileira, casada, doméstica e residente à rua Constantino Coelho n. 12, e assistida de seu marido Guilhermino Vilela, e a menor impúbere Gloria Santoro, representada por seu pai Angelo Santoro, todos proprietários do imóvel da rua do Catete n. 201, e Maria dos Anjos Urbano, portuguesa, do comércio, e assistida e residente com seu marido Angelo Santoro, italiano, comerciário e com moradia à rua do Catete número 202, e usufrutuários vitalícios do imóvel da rua do Catete n. 202, digo n. 204 (duzentos e quatro) vem, requerer a V. Exa. se digne mandar notificar Artur de Souza Ribeiro, brasileiro, cirurgião-dentista, desquitado, e D. Albine Romanek, alemã, solteira, maior, de prendas domésticas residente nesta capital, para os fins de que necessitam, para uso próprio, do sobrado do prédio da rua do Catete n. 201, ao termo do contrato de locação em vigor, e que ocorrerá em 29 de março de 1953. Os suplicantes desejam ocupar o aludido sobrado, para sua residência, tanto mais depressa quanto possível, em que, como subinquilinos do sobrado do prédio da rua do Catete n. 202, estão sujeitos ao desfecho da ação de despejo que corre no Juizo de Direito da 10ª Vara Civel, além da conveniência de morar a família no mesmo prédio onde D. Maria dos Anjos Urbanos tem negócio e onde quasi todos os demais suplicantes prestam os seus serviços. Nestes termos, e na forma do artigo 15, II, da Lei n. 1.300, combinado com o seu § 2º, vem requerer a V. Excia. se digne de mandar dar ciência, também, aos seus subinquilinos do aludido sobrado da rua do Catete n. 201, do inteiro teor da presente notificação, para os fins de direito. Por fim, pedem os suplicantes a devolução do processo que se formar, depois de cumpridas as formalidades legais, e conferidas se necessário as fotocópias juntas. Nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1952. (a) Nelson de Souza Carneiro, advogado. — DESPACHO — A. notifique-se. Rio, 5 de novembro de 1952. (a) Caldas — Em virtude do que se expediu o presente edital de notificação á Artur de Souza Ribeiro e Albine Romanek, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias para ciência da notificação supra transcrita. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, Hilda Pinto Monteiro, Escrevente, datilografei e Eu, Rubens Federneiras Ramos, Escrivão, subscrevo. (a) Rubens Federneiras Ramos. (a) Osny Duarte Pereira. Está conforme o Escrivão (assinatura ilegível).

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de notificação e citação com o prazo de 45 dias á Jamile Mansur Minian.

O Doutor Antônio Telles Netto, Juiz de Direito da Quinta Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 45 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente Jamile Mansur Minian, presentemente em lugar incerto e não sabido, que por êste Juiz se processa a ação ordinaria de desquite proposta por seu marido Daniel Minian, na qual foi requerida a expedição do presente edital, com o teor da qual fica notificada Jamile Mansur Minian, para no dia 17 (dezessete) de março próximo, ás treze horas e trinta minutos (13,30hs), comparecer, juntamente com o requerente à sede dêste Juizo sito a Avenida Franklin Roosevelt, 126 7º andar, sala 701, Edificio Nobel, quando será realizada a audiência de conciliação. Não comparecendo à audiência a ré, fica desde já citada para no prazo de dez (10) dias que correrão da audiência acima aludida contestar querendo a referida ação que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia, e cujo teor é o seguinte: PETIÇÃO DE FLS. DOIS: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quinta Vara de Familia. Daniel Minian, de nacionalidade libanesa, comerciário, casado e residente à rua Paula Brito número 295, c 9, nesta, tendo poderes, digo tendo poderosos motivos para se desquitar de sua espôsa, D. Jamile Mansur Minian, também residente nesta, mas em local ignorado, brasileira, de prendas domésticas, requer uma ação ordinária de desquite, pelas razões de fato e de direito, como passa a expor: 1º) em 9 de novembro de 1946, casou-se pelo regime de comunhão de bens, e de tal união, havendo dois filhos, tudo conforme certidões anexas. 2º) Até o nascimento do derradeiro filho, ambos viviam mais ou menos bem. A partir daquela data, todavia, modificou-se inteiramente, o elo, vindo desabá-lo, facilmente, pelo convivio social e no setor de trabalho. 3º) Baldados foram os seus esforços no sentido de assegurar a "cara metade" dentro do lar, constituido com o desvelo abnegação, sacrificio e carinho. As face suplicas nada valeram. 4º) Em face do exposto, requer o peticionário a V. Exa. a citação de sua esposa para responder a todos os termos desta ação se quiser, até final sentença, que, julgando-a procedente, decrete a dissolução da sociedade conjugal por culpa da conjuge ré: obrigue-a a restituir o nome a ela ligado e finalmente, condenada ao pagamento das custas e honorários de advogado. 5º) Protestando por todo gênero de provas admissíveis e especialmente, pelo depoimento pessoal, sob pena de confesso e por inquirição de testemunhas a serem arroladas em tempo habil, dá em sua, á presente, o valor de .... Cr$ 20.000,00. N. termos E. R. Deferimento. Rio de Janeiro, oito de outubro de 1952. (a) Francisco de Paula Santos, adv. insc. sob n. 5.679. — PETIÇÃO DE FLS. OITO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5a. Vara de Familia. Daniel Minian, de nacionalidade libanêsa, comerciário, casado e residente a rua Paula Brito n. 295, c. 9, nesta, vem pelo seu advogado infra assinado, em aditamento na ação de desquite número 43.375 de 29 de dezembro de 1952 que corre nesta Vara, apresentar o seguinte: 1º) Baldados foram os seus esforços no sentido de assegurar a sua esposa dentro do lar, construido com o desvelo, abnegação e carinho. As suplicas nada valeram. 2º) Em face desta e doutras razões já citadas, atráz, requer o peticionário a citação da sua esposa para responder a todos os termos desta ação se quiser, até final sentença, que julgando-a procedente decrete a dissolução da sociedade conjugal por culpa da ré: restitua seu nome a ela ligado, e finalmente condenada ao pagamento das custas e honorários de advogado, de acôrdo com o Art. 317 do Código Civil, inciso IV. Nestes Termos Pede que se seguindo o processo seja julgado procedente o pedido para os efeitos legais. Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1953. (a) Francisco de Paula Santos, adv. ... 5.679. — DESPACHO DE FLS. SETE: — Prestada a afirmação de ausência, expeça-se editais pelo prazo de 45 dias para a audiência de conciliação no dia 17 de março próximo, ás 13,30. 7-1-53. (a) Telles Netto — DESPACHO DE FLS. NOVE: Oito: Sim. 13-1-53. (a) Telles Netto. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, Jayme Castro, Escrivão, subscrevo. Antônio Telles Netto, Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação com o prazo de 30 dias à Joaquim Gonçalves Frade — O Dr. Antonio Telles Netto, Juiz de Direito da 5ª Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz Saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente a Joaquim Gonçalves Frade presentemente em lugar incerto e não sabido que por este Juizo se processa um pedido de suprimento de outorga uxoria requerido por sua mulher Angela Corredeira Garcia, sendo que, decorrido o prazo de 30 dias terá o suplicado Joaquim Gonçalves Frade, terá 3 dias para contestar o presente pedido tudo de conformidade com a petição e despacho que se seguem transcritos: Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia — D. Angela Corredeira Garcia espanhola, casada, doméstica, portadora da carteira de identidade modelo 19, registro n. 615.495, residente à rua Francisco Eugenio 151, nesta capital, vem expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: 1 — perante o Juizo da 7ª Vara Civel desta capital, promove Didimo Paes da Costa contra a suplicante uma ação de despejo com fundamento no inciso XI, do art. 15 da lei 1300, de 1950; 2 — contestada a ação, o MM. dr. Juiz daquela Vara houve por bem determinar que a suplicante apresentasse a outorga uxoria para estar em Juizo ou promovesse, em 10 dias, o competente suprimento judicial de consentimento, de vez que a suplicante é casada (doc. junto 3) — ocorre, entretanto, que o marido da Suplicante, Joaquim Gonçalves Frade, encontra-se afastado do lar conjugal há longos anos estando em lugar incerto e não sabido; 4 — na impossibilidade, pois, de a suplicante conseguir a outorga uxoria, requer, com fundamento no art. 625 e seguintes do Código de Proc. Civil, o suprimento judicial de consentimento, a fim de poder se defender na ação de despejo acima referida, bem como que seja seu marido Joaquim Gonçalves Frade citado por edital, na conformidade do art. 177 e seguintes do diploma legal acima invocado. Nestes termos, pede seu procurador adiante assinado, p. deferimento — Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1952 — (a) Antonio Ernani Wanderley — advogado — Despacho de fls. 2 — A. à conclusão. Em 20-12-52 — (a) Telles Netto — Despacho de fls. 4 — Cite-se por edital com o prazo de 30 dias — Em 2-1-53 — (a) — Telles Netto — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil aos 8 dias do mês de janeiro do ano de 1953 — Eu, Jayme Castro, Escrivão, subscrevo — Antonio Telles Netto — Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA 17ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação de 3ºs interessados, com o prazo de 20 dias, extraido dos autos da ação de Interdito Proibitorio requerida por Manuel da Silva Abreu contra Joaquim Soares D'Ascenção, na forma abaixo: Eu, Dr. Basileu Ribeiro Filho, 5º Juiz substituto em exercicio da 17ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faço saber que por este Juizo e cartorio do escrivão que o presente subscreve, foi distribuido a ação de Interdito Proibitorio a requerimento de Manuel da Silva Abreu contra Joaquim Soares D'Ascenção, para os fins constantes da petição e despachos adiante transcritos, e para ciencia de que este Juizo tem sua sede à rua D. Manuel n. 29, 2º and. Palacio da Justiça — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Manuel da Silva Abreu, brasileiro, solteiro, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside à Praça Mauá 9, quer propôr contra Joaquim Soares D'Ascenção, brasileiro, casado, militar, domiciliado também nesta cidade, onde reside à rua Voluntarios da Patria 126, aprt. 604, a presente ação de interdito proibitorio, com base nos arts. 501 do Cod. Civ. e 377 e segs. do Codigo de Processo Civil, pelos motivos que passa a expôr: 1 — O Suplicante na conformidade das inclusas escrituras devidamente transcritas no Registro Geral de Imoveis, é Sr. e legitimo possuidor de um terreno com 24.829, 20m2 à Av. Bartolomeu Mitre situado a 65 mts. depois da intersecção do alinhamento par da rua Amiris com o impar da mesma Avenida ou, mais precisamente, do lado de numeração impar, a 12 metros depois do prédio 715 da rua Dias Ferreira, próximo do Largo da Memoria, tendo testada para o trecho da Av. Bartolomeu Mitre, nome que passou a ter a parte final da referida rua Dias Ferreira, que vai do predio n. 746 ao de n. 802 — 2 — E, no propósito de construir em seu aludido terreno, o suplicante requereu e obteve o desmembramento de parte do mesmo em 6 lotes, tal como elucida o projeto aprovado sob o n. 15.961 — 3 Acontece, porém, que, com real surpresa, o suplicante vem de ser informado por empregado que mantem na mencionada propriedade que o suplicado ali compareceu e, declarando que adquiriu 1 dos lotes, afirmou o proposito de construir no local e esclareceu que iria começar a fazer as sondagens do terreno. 4 — Nessa conformidade, sendo o suplicante Sr. unico e legitimo possuidor do terreno em questão, que não vendeu nem prometeu vendê-lo a quem quer que seja, é certo que se acha sob ameaça iminente a posse que exerce, sendo, assim, justo o receio que tem de que venha ela a sofrer qualquer violencia por ato do suplicado ou de terceiros, prepostos seus. 5 — Em face do exposto, o suplicante se vê na contingencia de requerer a V. Exa. o segure da violencia, expedindo contra o suplicado mandado de vim fieri veto, com a cominação de pena pecuniaria de Cr$ 300.000,00 para o caso de Transgressão, alem das perdas e danos, nele se citando o mesmo suplicado para que, no prazo legal, apresente a contestação que tiver, sob as penas da lei, prosseguindo-se nos ulteriores termos do processo para que seja o pedido acolhido para os fins de direito. Nestes termos, feita a cientificação de 3ºs por editais, com o prazo que fôr marcado. P. Deferimento — Rio de Janeiro, 29 de dezembro de -952 — (a) Francisco de Araujo Cunha — adv. 1486 — Valor: Cr$ 100.000,00 — Provas: depoimento pessoal do suplicado, inquirição de testemunhas, conferencia e juntada de docs. e pericias, se necessário — Despacho: A. a conclusão — Rio, 5-1-53 — (a) H. Andrade — Despacho fls. 27 — Defiro a inicial — Expeça-se o mandado proibitorio, citando-se o réu para oferecer contestação, no prazo legal — Rio, 8-1-53 — (a) H. Andrade — Em tempo — Expeçam-se os editais por 20 dias — Data supra — (a) H. Andrade — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir este e mais 3 de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares do costume — Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1952 — Eu, (a) Celio da Silva Lopes escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Geraldo Calmon Costa, escrivão. E eu, (a) Geraldo Calmon Costa, escrivão, subscrevo — (a) — Basileu Ribeiro Filho — Está conforme ao original — Pelo Escrivão, Antonio Alves de Moura, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de notificação, com o prazo de 20 dias, a Paulo Venancio Rocha Viana, para ciência da notificação requerida pelo Banco do Brasil S. A. — O Dr. Jonatas de Matos Milhomens, Juiz em exercicio na 11ª Vara Civel do Distrito Federal — Faz saber pelo presente edital, com o prazo de 20 dias, a Paulo Venancio Rocha Viana, para ciência de que por parte do Banco do Brasil S. A. lhe foi requerido o seguinte: Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Diz o Banco do Brasil S. A., com sede à rua 1º de Março, 66, nesta Capital, que é credor de Orsini de Araujo Coriolano e de Paulo Venancio da Rocha Viana, brasileiros, o 1º Oficial da Aeronautica e o 2º do comércio, encontrados à Av. Rui Barbosa, 422, apto. 62 e à rua Santa Alexandrina 288, respectivamente, avalistas dos titulos abaixo relacionados, todos emitidos por Navegação Aérea Brasileira S. A. firma em falência: Promissória de Cr$ 1.200.000,00 vencida em 20-1-1948; Promissória de Cr$ 1.250.000,00, vencida em 22-1-1948; Promissória de Cr$ 671.782,90, vencida em 6-1-1948; — Promissória de Cr$ [illegible], vencida em 29-1-1948; — Promissória de Cr$ 175.000,00, vencida em 21-2-1948. Estando o suplicante habilitado, por ditos titulos, na falência da firma emitente — Navegação Aérea Brasileira S. A., em curso no Juizo da 13ª Vara Civel, quer ele, com base no artigo 720 e seguintes do Codigo de Processo Civil, fazer o necessário protesto para interromper a prescrição de seu direito de ação somente contra os dois avalistas, Orsini de Araujo Coriolano e Paulo Venancio da Rocha Viana, pelo que requer a V. Excia. se digne de mandar notificá-los, nos endereços acima referidos. Outrotanto, solicita que, feita a notificação requerida e processado o presente, sejam os autos, após isso, devolvidos ao suplicante, independentemente de traslado, tudo na forma e para fins de direito. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1952. — (a) pp. Eliezer Magalhães Filho advogado, inscrição 4722. — Despacho fls. 2 — A. Sim. Rio, 28-11-52. — (a) Raymundo Macedo. — Petição fls. 9 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel. O Banco do Brasil S. A., nos autos da notificação que, por este Juizo, move a Orsini de Araujo Coriolano e a Paulo Venancio da Rocha Viana, havendo o Sr. Oficial de Justiça certificado, fls. 7, que o 2º devedor se encontra ausente desta Capital, em lugar incerto e ignorado, vem requerer a V. Excia. que se digne de mandar notificar o dito Paulo Venancio da Rocha Viana por edital, pelo prazo que houver por bem determinar. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1953. — pp. (a) Eliezer Magalhães Filho, advogado, inscrição sob n. 4722. — Despacho fls. 9 — N. A. Rio 5-1-1953. — (a) Jonatas Milhomens. — Despacho fls. 10. — Faça-se a citação edital. Prazo: 20 dias. Rio, 9-1-53. (a) Jonatas Milhomens. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, foi expedido o presente edital e mais 2 de igual teôr, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, ciente ainda o interessado de que este Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de janeiro de 1953. — Eu, (a) Helvecio Alexandrino da Costa, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, (a) Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a) — Jonatas de Matos Milhomens. Nada mais se continha no edital aqui bem e fielmente trasladado do proprio original ao qual me reporto e dou fé e, por achá-lo conforme, subscrevo, nesta cidade do Rio de Janeiro, ao 12 de janeiro de 1953. — Talma Campos Guimarães, o escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL com o prazo de trinta (30) dias para citação de Mário Palmeira da Silva, na forma abaixo.

O Doutor Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte, de, digo, principalmente Mário Palmeira da Silva, em lugar incerto e não sabido, que por parte de Heinz Werner João Schmeling lhe foram dirigidas as petições do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Heinz Werner João Schmeling, brasileiro, desquitado, industrial, residente nesta cidade à Avenida N. S. de Copacabana, 540 apt. 1.202, contra Mário Palmeira da Silva, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade à Avenida Prado Junior n. 120, apt. 607, expõe e requer o seguinte: 1. Por instrumento particular de 9 de julho de 1952 (doc. anexo) o Sr. Heinz Werner João Schmeling arrendou ao Sr. Mario Palmeira da Silva, o apartamento 607 situado no 6º pavimento do Edificio Prado Junior à Avenida Prado Junior 120, nesta Capital, pelo prazo de dois anos a começar em 1º de julho de 1952 e a terminar em 30 de junho de 1954. 2. A locação foi feita pelo aluguel mensal de ... Cr$ 3.000,00, acrescido de ...... Cr$ 600,00 que corresponde ao aluguel de moveis — já que o referido apartamento 607 foi alugado com moveis e demais utensilios — conforme relação anexa ao contrato de locação, num total de Cr$ 3.600,00 pagável o mais tardar até o 5º (quinto) dia util do mês seguinte ao vencido, na sede do procurador do locador, o Banco Imobiliario e Comercial S. A. a Avenida Erasmo Braga, 255, nesta cidade (cláusula segunda), correndo por conta do locatário as despesas relativas às taxas de consumo dágua e saneamento. 3. Sucede que o suplicado deixou de pagar os aluguéis referentes aos meses de outubro e novembro relativos ao citado apartamento, cifrando-se, portanto, a sua divida total em ... Cr$ 7.200,00 (sete mil e duzentos cruzeiros) (doc. anexo 2). 4. Este procedimento sujeitou o suplicado a despejo judicial nos termos do inciso I do artigo 15 da vigente lei 1.300 de 28 de dezembro de 1950. 5. Isto posto, o suplicante requer a citação do suplicado para responder aos termos da presente ação de despejo, em que se pede que, a menos que seja tempestivamente purgada a mora na forma da lei, seja decretado o despejo judicial do suplicado, com sua condenação nas custas e mais pronunciamentos de direito, de direito, devendo ser dada ciência da presente a quaisquer eventuais sub-inquilinos do referido suplicado conforme exige o § 4º do citado artigo 15. 6. Nestes termos, dando á presente para efeito do pagamento da taxa judiciária o valor de ..... Cr$ 43.200,00 e protestando desde já pelas provas testemunhal e pericial, bem como pelo depoimento pessoal do suplicado sob pena de confissão, o que desde já tudo requer, o suplicante. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1952, (a) Eduardo Monteiro de Barros Roxo, advogado, inscrição n. 35 — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. Ao 2º Ofício de Distribuidor. D. à 15ª Vara Civel. Em 22-12-52 (assinatura ilegível) — DESPACHO: — Autuado Cite-se 24-12-52 Ribeiro Pontes — PETIÇÃO DE FOLHAS ONZE: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Civel — Diz Heinz Werner João Schmeling, nos autos da ação de despejo contra Mário Palmeira da Silva, que não podendo citar o suplicado, conforme tentou o Oficial de Justiça deste Juizo em seu domicilio, e sendo incerto e ignorado o lugar em que o mesmo se encontra, vem requerer a V. Exa., com fundamento no artigo 177 n. I do C. P. C. a citação do referido Mário Palmeira da Silva, por edital. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, ... janeiro de 1953. (a) Danton F. de Andrade Figueira, advogado, inscrição número 6.204 — DESPACHO: — N. A. 5-1-53 Ribeiro Pontes — DESPACHO DE FOLHAS DOZE — Publique-se edital com o prazo de 30 (trinta) dias. ... 12-1-53. Ribeiro Pontes. — Em virtude do que, foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente, fixados no lugar de costume e publicados na Imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Helio Thompson da Cunha, Escrivão Substituto em exercicio, o datilografei e subscrevo. (a) Tiago Ribeiro Pontes. Está conforme o original. Pelo Escrivão Substituto. — Paulo Araújo Silva, Escrevente juramentado.

Extravagante Traição
empolgante caso de amor vivido
VOCÊ TEM FASCINIO? — A ÚNICA LOUCURA DE ROBERTA
SACRIFICIO INÚTIL — ADEUS, AMOR! — O FIACRE N.º 13
QUE NOS RESERVA 1953? — AMOR OU PIEDADE? — CANÇÕES — POESIA — CONSULTORIOS — CONFESSIONÁRIO DO AMOR — PASSATEMPOS — HUMORISMO, etc.
Leia o n.º 287 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4.00 nas bancas de jornais

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHᶜᵒ FRᶜᵒ GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cª - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MED.
Especialista em molestias de senhoras e crianças. Exames pre-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa
Consultas as segundas, quartas e sextas das 14 ás 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA 142, 1.º andar — Tel. 23-5818

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca, Artigos de cerâmica, Discos para vitrola, Material fotográfico, Instrumento de corda e seus pertences. Produto quimico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

GETÚLIO SOUBE ESCOLHER

José Cecílio Marques

Embarcará amanhã para Porto Alegre, onde vai inaugurar mais uma realização do I. A. P. T. E. C., o operoso Sr. Cecílio Marques, que com invejável dinamismo, dirige os destinos daquela importante autarquia.

Todo o povo deve recordar-se, perfeitamente, que o Presidente Getúlio Vargas, ao assumir o poder declarou: "os trabalhadores subirão comigo as escadas do Catete". Aí está, portanto, o Sr. Cecílio Marques, líder sindical, perfeito conhecedor da causa que abraçou a propiciar aos seus companheiros, trabalhadores, as vantagens prometidas então, pelo grande estadista que hoje nos governa.

Na capital gaúcha, será inaugurado mais um hospital para beneficiar os trabalhadores, de acôrdo aliás com as promessas feitas pelo atual Presidente da República.

Dessa maneira, só nos resta acrescentar uma coisa: Getúlio soube escolher um presidente para o I. A. P. T. E. C.. Cecílio Marques, por sua vez, soube cercar-se de bons auxiliares.

Abono para os servidores do Loide!

Por que se impõe a concessão do benefício — Considerações que o Almirante Lemos Basto não pode evitar

Os funcionarios do Lloyd Brasileiro, conforme noticiario já inserido nesta folha, foram excluidos do abono de emergencia concedido a partir de dezembro proximo passado aos servidores públicos civis da União. O Almirante Lemos Basto, diretor daquele departamento governamental, alegando carencia de recursos financeiros, não sancioneu, modestos trabalhadores que ali exercem atividades em mourejar ininterrupto. Muito embora, vale ressaltar, o decreto-lei n. 1.765, de dezembro de 1952 tenha equiparado os funcionarios das autarquias federais aos da União, pelo que se nos afigura odiosa a exclusão dos servidores do Lloyd Brasileiro da concessão do abono prvisorio.

HABILITADOS

Por certo, ao pretextar falencia de recursos para a concessão do abono aos seus dirigidos, o almirante Lemos Basto esqueceu que apenas tres mil e quarenta e tres mensalistas estão habilitados a recebê-lo, uma vez que os demais funcionarios, não se acham equiparados aos servidores da União, o que diminui em dois terços a despêsa.

MA' SITUAÇÃO

Se o Lloyd Brasileiro se não encontra em situação de, a exemplo das demais autarquias federais, conceder abono a seus servidores, conforme o confessou, num banquete, a 6 do mês andante, o almirante Lemos Basto, tal se deve, unicamente, à má gestão que ali vem realizando aquele militar. O Lloyd Brasileiro, deixado em boas condições financeiras pela administração preterita, parece caminhar, sob a gestão do sr. Lemos Basto para dias de aperturas, — e é justamente nisso, que, confessando sua inepcia, se estriba o seu atual diretor para negar beneficio a um numero de trabalhadores.

Cumpre as autoridades superiores estudar o «affaire», e buscar, dentro das possibilidades do Tesouro Público, recursos para acorrer à concretização do justo anseio dos servidores do Lloyd Brasileiro.

Ainda está em tempo de se realizar justiça.

Comemorações do "Dia da Cidade"

A procissão do Padroeiro

Solenidades de cunho civico e religioso assinalarão a passagem, hoje, do 388º aniversario da cidade. Diversas missas votivas serão oficiadas nos templos desta capital, destacando-se pela tradição, a missa solene, cantada com acompanhamento de grande côro, que se realizará às 10 horas na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, onde se encontra a imagem do padroeiro do Rio, trazida de Portugal por Estacio de Sá e inumeras outras reliquias preciosas da fundação da cidade.

As 8,30 horas de hoje, a diretoria do centro Carioca visitará, incorporada, o tumulo do fundador da cidade, na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, levando-lhe uma palma de flores. A'S 11,30 horas, realizará uma excursão ao marco da fundação da cidade, no forte de São João, na Urca, onde igualmente será depositada uma palma de flores naturais. Na ocasião, falará sôbre a data o presidente do eCntro, sr. Othon Costa.

FERIADO MUNICIPAL

Hoje será feriado municipal. Não funcionarão o comercio e a industria, não haverá expediente nas repartições municipais.

INAUGURAÇÕES

Associando-se às comemorações do Dia da cidade, o prefeito inaugurará alguns melhoramentos, destacando-se a entrega ao trafego de mais um trecho pavimentado da Avenida Brasil, numa extensão de dois quilometros.

A PROCISSÃO DO PADROEIRO

Terá lugar no proximo dia 25, domingo, a tradicional procissão do padroeiro, da qual participarão as diversas irmandades, associações e ordens religiosas desta capital. O itinerario será o seguinte: saida da Igreja de São Sebastião, ruas Haddock Lobo, Domicio da Gama, dr. Satamini, Afonso Pena e volta ao templo, pela rua Haddock Lobo. No mesmo dia terminarão as cerimonias de ladainha e benção eucaristica em honra de São Sebastião.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

Tiveram inicio anteontem as comemorações do aniversario da cidade, com a abertura do nicho do padroeiro da cidade, no saguão da Câmara Municipal.

Ontem, à noite, na avenida Presidente Vargas, houve uma serenata com a participação de consagrados artistas do «broadcasting» carioca, que reviveram uma das mais caras tradições cariocas: as serestas acompanhadas ao violão, pela voz dos nossos cantores, desfilaram as mais ternas e antigas musicas do repertorio sentimental brasileiro.

MISSA FESTIVA

A Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula fará rezar hoje, a orgão e cantigos sacros, missa festiva em louvor ao padroeiro da cidade.

COMEMORARA' A DATA DO SEU PATRONO

Será celebrada hoje, às 8,30 horas, na igreja do Carmo (rua Primeiro de Março), missa em louvor do santo guerreiro e martir, mandada rezar pelo Centro Regional da União Catolica, cujo patrono é São Sebastião, padroeiro da cidade.

Em atenção ao dia do Padroeiro da Cidade, São Sebastião, o Chefe do Governo, autorizou que o expediente, hoje, fosse suspenso às 14 horas, nas repartições públicas federais, autarquias e orgãos diretamente subordinados à Presidencia da República.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — câncer — eczemas — varizes — úlceras das pernas — verrugas — espinhas — furúnculos — micoses

(frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA 73 — Fone 32-3285

CHOQUE DE TRENS NO ENGENHO DE DENTRO

Deficiência de material, a causa — Um ferido

Mais um choque de trens verificou-se, ontem, à tarde, na Central do Brasil, provocado pelo descarrilamento de um dos elétricos, quando o mesmo iniciava sua marcha na estação do Engenho de Dentro.

O descarrilamento, ao que parece, verificou-se em consequência do máu estado do material fixo e rodante da nossa principal ferrovia.

O DESASTRE

Quando dava saida da estação de Engenho de Dentro, a composição de prefixo UDE-5 saltou dos trilhos, no momento em que chegava àquela plataforma o USE.5. O choque foi inevitável e não fosse a diminuta velocidade de ambos os combolos, as consequências seriam mais lamentaveis ainda, pois o número de mortos e feridos, naturalmente, haveria de ser enorme.

UM FERIDO

Em consequência, saiu ferido o operário José Alonso Parente, branco, de 40 anos, casado, morador a rua General José Cristino, 136, em São Cristovão, que sofreu ferida contusa na perna direita.

Medicado no Posto da Assistência do Meier, retirou-se.

COMUNICADO DA CENTRAL DO BRASIL

Sôbre o desastre de trens ocorrido ontem na Central do Brasil, o Departamento de Relações Públicas dessa ferrovia emitiu o seguinte comunicado: «Em Engenho de Dentro, às 16.45 o trem UED-5, quando deixava a linha C, foi abalroado pelo trem UES.5, o qual, não respeitando o sinal 7, que estava fechado atingiu-o pelo meio. Do choque resultaram avarias em alguns carros e na locomotiva elétrica 2113, que rebocava o UES-5, bem como ferimentos leves em um passageiro. A Administração tomou as providências cabiveis no caso apresentando também o maquinista culpdo, à Policia.

«Confio na minha boa estrêla»

Rogéria, o rouxinol popular da Rádio Mauá, é uma garota a quem se pode aplicar com justeza a máxima de que «está com tudo e não está prosa».

Está com tudo porque tem uma voz cem por cento, de timbre riquissimo e de uma suavidade sem par, que tanto se adapta à interpretação dos clássicos como à criação dos melódicos populares que são a alma de nosso Brasil. Ainda mais porque os seus fãs não se contam nem à centenas nem milhares, mas aos milhões. Se não está prosa é porque é uma menina de valor, que não precisa de ostentação nem de vaidades para impôr-se no conceito público.

Esta é a candidata da PRH-8 ao titulo de Rainha do Rádio E também a candidata de todos nós, de GAZETA DE NOTICIAS e da «Casa Neno», que muito a prestigia.

«CONFIO NA MINHA BOA ESTRELA»

Falando ao reporter de GAZETA DE NOTICIAS sobre o grande pleito promovido pela A.B.R., Rogeria não esconde seu otimismo:

— Confio na minha boa estrela. E nos fãs também. Eles me ajudarão e aos radialistas, que precisam ver logo inaugurado o seu hospital.

A PENHA ELEGERA ROGERIA

A candidata de GAZETA DE NOTICIAS é um brotinho de 18 anos. Mora na Penha, o grande suburbio da Leopoldina e mesmo antes de ingressar no radio sua voz privilegiada de cantora já era ali muito conhecida.

Nossa reportagem esteve nesse suburbios, joia da zona leopoldinense, para auscultar a a opinião de seus moradores sobre as possibilidades da vitoria de Rogeria. A opinião dominante é a de que ela vencerá.

— A Penha tem classe para impôr sua candidata. GAZETA DE NOTICIAS fez bem em ficar conosco. Juntos daremos à Rogeria a coroa e o cetro de Rainha do Rádio.

Estas palavras ouvimos de todas as bocas. Regressamos à redação com a certeza de que a Penha elegerá Rogeria.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

(Assembléia Geral Ordinária)

1.ª e 2.ª Convocações

Nos têrmos dos Estatutos, convido os sócios dêste Sindicato, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a reunir-se em nossa séde social, na rua Buenos Aires, n. 283, 6.º andar, no dia 22, quinta-feira, em 1.ª convocação, às 18 horas. Se até às 18.30 horas, não houver número legal a Assembléia reunir-se-á em 2.ª convocação, às 20 horas, deliberando, então, com qualquer numero de sócios presente.

A ordem do dia é a seguinte:

I — Votação do Relatório e contas da Diretoria, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1952.

II — Proposta de aumento da mensalidade e outros assuntos sociais.

III — Posse dos novos dirigentes, eleitos em dezembro de 1952.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1953.

OVÍDIO PAULO DE MENEZES GIL
Presidente

Assalto à moda de Chicago:

«Se abrires o bico meto-te uma bala nos miolos»

E o ladrão audacioso de revólver em punho despojou o motorista de seus haveres -- Na fuga deixou cair fotografias que o identificaram

Assalto à moda de Hollywood, eis como podemos classificar o de que foi vitima, na tarde de ontem, Sebastião Lucas, brasileiro, branco, casado, de 32 anos de idade, residente à rua General Polidoro, 157.

Sebastião é motorista registrado no auto de praça chapa 4-29-56 e faz ponto no largo da Carioca.

Ontem, de tarde, estava ele no ponto, palestrando com outros colegas, quando surgiu um ótimo negocio. Apresentou-se um sujeito bem afeiçoado, com ares de prosperidade que desejava uma corrida ao Joá e sem discutir preço.

Sebastião não titubeou. Topou logo o negocio e «meteu o pé na tábua».

«PASSA O DINHEIRO E NÃO CONVERSA !»

A viagem correu sem incidentes até a estrada da Barra da Tijuca. Ali, num trecho ermo, o estranho mandou parar.

Teve o motorista, então, a grande surpresa de vez o cano reluzente de um revolver apontado contra a nuca.

O cavalheiro bem afeiçoado e com ares de capitalista era nada mais nada menos que um refinado larapio. Pagou caro o motorista o golpe errado.

O meliante tinha o pulso firme e foi incisivo:

— Passa o dinheiro e não conversa. Se abrir o bico, meto-lhe uma bala nos miolos!

Este senão dizia tudo e Sebastião não encontrou uma saida. Teve mesmo que passar para o gatuno os 1.200 cruzeiros que tinha no bolso.

FUGA ESPETACULAR

Foi mais longe ainda o audacioso larapio. Depois de espoliar a vitima obrigou-a a sair do auto, sob ameaça de morte e sem perda de tempo passou ao volante, empreendendo a fuga.

Pouco depois passava no local uma «Cadillac» e o motorista e proprietário desta, sr. Cassini, morador à rua do Senado, 27, logo que foi informado do ocorrido se prontificou a ajudar a vitima.

Naquele carro novo em folha não lhes foi dificil divisarem ao longe, numa curva, o auto de praça que era levado pelo assaltante. Alcançaram-no sem muito esforço, mas o larapio conseguiu escapulirse, ganhando o matagal, depois de abandonar o carro.

O proprietário da «Cadillac» estava armado e fez alguns disparos. Mas isto só fez com que o assaltante desenvolvesse a agilidade e desaparecesse de uma vez.

COMPROMETEDORAS FOTOGRAFIAS

Na fuga o ladrão deixou cair uma carteira com fotografias e um envelope com os seguintes dizeres: «Alvaro Alvim, 48 — 2º andar, sala 208. Tel. 22-5140».

Uma das fotos foi reconhecida pela vitima como sendo do assaltante.

O caso foi levado primeiro ao conhecimento da policia do 1º Distrito, mas daí se transferiu para o 17º, a quem de fato está afeto.

Locais para troca de cupões

(Conclusão da 5ª pagina)

— Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ENGENHO NOVO — Sub-solo da Estação (Banca de Jornais); MEIER — Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO — Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE — Rua Manuel Vitorino, 895, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHAES BASTOS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU — Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARÃO DE MAUA (Banca de Jornais); BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, n. . (Banca de Jornais); OLARIA — Rua Leopoldina Rego com Angelica Mota (Banca de Jornais); — Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos); PENHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais). PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA. a rua Cabo Júnior, 1868-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA — Avenida Suburbana, ao lado da Estação, (Banca de Jornais); BARRA DO GRAÇA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais). AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais)

RIO DOURO

COELHO NETO — Farmácia César, à rua Araçatuba, n. 17, Loja 14. PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

ESTADO DO RIO

NITEROI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS — Na Estação (Banca de Jornais); SAO JOAO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SAO MATEUS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais)

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais)

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	9424	5.º	9047
2.º	9450	M.	492
3.º	6304	R.	056
4.º	6267	S.	24

Constant.	Niterói
6062	7837
9907	0948
4316	5371
6997	3378
7282	7534

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 6 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100 000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00 os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500 000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200 000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1 000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1 000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00

DEPOSITO DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1 000,00

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do pais e duas no exterior para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 445
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 102
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 96
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SAO CRISTOVAO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 861
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 104

Odir do Couto agredido pelo sócio Gilberto da Rocha Faria no recinto da Tribuna Social

Fortuita levou a melhor sôbre Extra

Sombreado, Ossian, Dogarita, Guaruman, Hollywood, Hileia e Romano venceram as demais carreiras

Realizou-se no Hipodromo da Gávea, anteontem, mais uma reunião da temporada de verão com o desdobramento de oito pareos fracos, cuja prova principal residiu no mano a mano de Fortuita-Extra. Levou a melhor a pensionista de Claudemiro Pereira que, no final, sobrepujou Extra com vantagem quilometrica. As demais carreiras foram levantadas pelos animais Sombreado, Ossian, Dogarita, Guramun, Hollywood, Hileia e Romano. Este ultimo surpreendeu, pois vinha de más performances e ganhou de ponta a ponta, com firmesa. E' um caso vergonhoso que merece a devida atenção da Comissão de Corridas, em prol da moralização do turfe carioca. Ainda houve um pareo extra na tarde de domingo. Após terminadas as corridas, o sr. Gilberto da Rocha Faria abordou o handicapeur Odir da Costa com um palavreado improprio de turfman e educado, passando logo após a gredi-lo. Só não atingiu a pessoa visada com violento soco porque com agilidade, Odir do Couto livrou-se do ataque intempestivo, da furia com que se achava o agressor. Evitado por pessoas presentes que prosseguisse na agressão, perdendo mais uma vez a linha, o sr. Gilberto da Rocha Faria fez desafio a sua vitima, para decidir a parada na via publica e dirigindo-se para lá, aguardou o sr. Odir. E' lamentavel que isso aconteça em uma Sociedade «granfina», com a agravante de partir gitam de penalidade para tais os estatutos da sociedade não cocinto da tribuna social. Será que de um socio proprietario no recasos degradantes.

Com a palavra o sr. Mario Ribeiro, presidente do Jockey Club

A seguir o resultado técnico das carreiras.

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS: CR$ 40.000,00

Ks.
1 — Sombreado F. Delgado 56
2 — Dinon A. Ribas 56
3 — Royal Star P. Tavares . 52
4 — Angatuba A. Araujo .. 54

Diferenças — 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 104 — Vencedor: (2) 15,50 — Dupla: (12) 19,50 — Placé: (2) 11,00 e (1) 11,00 — Movimento do pareo — Cr$ .. 835.200,00.

SOMBREADO — M. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — Por Sombreador e Granulada — Proprietario: Waldomiro Bortoletto — Tratador: Rubens Silva.

SEGUNDO PAREO — ANTENOR ALVES DE ARAUJI — 1.300 METROS — PREMIO: CR$ 60.000,00

Ks.
1 — Fortuita C. Moreno .. 59
2 — Extra F. Irigoien 61
3 — Fogata A. Araujo 58
4 — Dogalight A. Ribas .. 58

Diferenças — 3 corpos e varios corpos — Tempo: 80 — Vencedor: (1) 29,00 — Dupla: (12) 10,00.

Movimento do preo — Cr$ .... 523.690,00.

FORTUITA — F. A. — 4 anos — Argentina — Por: Parlanchin e Fortuna — Proprietario: Euvaldo Lodi — Tratador: C. Pereira.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — PREMIO: CR$ 50.000,00

Ks.
1 — Ossian O. Ullên 55
2 — Silvestre F. Irigonin .. 55
3 — Marius C. Moreno 55

Não correram — Jondi e Beleza

Diferenas — 1 corpo e 1|2 e 2 corpos — Tempo: 89 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (13) 12,00.

Movimenao do pareo — Cr$ .. 698.660,00

OSSIAN — M. A. — 3 anos — São Paulo — Por: Formasterus e Missolonghi — Proprietario: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani de Freitas.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — PREMIO: CR$ 30.000,00

Ks.
1 — Dogarita J. Tinoco 50
2 — Chumbo R. Filho 56
3 — B.C.D. L. Lins 47
4 — Tarimbeiro A. Araujo . 56

Diferenças — Pescoço e cabeça — Tempo: 98 2|5 — Vencedor: (7) 55,00 — Dupla: (24) 70,00 — Placés: (7) 37,00 e (2) 18,00 — Movimento do pareo — Cr$ .. 1.151.840,00

DOGARITA — F. C. — 6 anos — Rio Grandoe do Sul — Por: Dogari e Cybelle — Proprietario: Henrique de Souza — Tratador: Salvador Antonucio.

F4.o! etaoin hrdlu hrdlu mpâü

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — PREMIO: — CR$ 35.000,00

Ks.
1 — Guaruman A. Ribas .. 56
2 — My Lord C. Moreno .. 50
3 — Ituano J. Tinoco 50
4 — El Campeador R. Filho 54

Não correu — Não Sei.

Diferenas — 2 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 100 2|5 — Vencedor: (5) 50,00 — Dupla: (34) 67,50 — Placés (5) 21,00 e (6) 25,00.

Movimento do pareo — Cr$ .. 1.232.200,00.

GUARUMAN — M. A. — 6 anos — São Paulo — Por: Bucanero e Normandie — Proprietario: — F. F. Saldanha — Trata? dor: Nilton Aguiar.

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — PREMIO: CR$ 30.000,00

BETTING

Ks.
1 — Hollywood R. Cruz .. 58
2 — Kacy S. Machado 53
3 — Mahon D. Moreira 58
4 — Landinho A.C. Silva .. 51

Não correu Pilantra.

Diferenças — Cabeça e 3 corpos — Tempo: 84 — Vencedor: 31,00 — Dupla: (12) 32,00 — Placés: (1) 13,50 e 5) 24,00 — Movimento do pareo — Cr$ .. .. 1.199.150,00.

HOLLYWOOL — M. C. — 7 Por: Hollyhock e Salina — Proanos — Rio Grande do Sul — Proprietario: Stud Cajupan — Tratador: Elbio Caminha.

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — PREMIO — CR$ 30.000,00

BETTING

Ks.
1 — Hiléia D. Silva 54
2 — Marjorie D. Moreira .. 54
3 — Xirka L. Lins 47
4 — M. Portena J. Tinoco . 50

Diferenças — Cabeça e 3 corpos — Tempo: 83 1|5 — Vencedor: (3) 48,50 — Dupla: (22) 108,00 — Placés: (3) 28,00 (4) 21,00 e (5) 25,00.

Movimento do pareo — Cr$ .. 1.483.130,00.

HILEIA — F. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — Por: His Highness e Culebrina — Proprietrio: Stud Serraverde — Tratador: Roberto Morgado.

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — PREMIO — CR$ 30.000,00

BETTING

Ks.
1 — Romano J. Marchant .. 54
2 — Don Roberto P. Tavares 52
3 — Mar Negro A. Araujo .. 54
4 — Mengo J. Tinoco 56

Diferenças — 1 coro e 1|2 e 3 corpos — Tempo: 54 4|5 — Vencedor: (9) 76,50 — Dupla: (44) 143,00 — Placés: (9) 19,00; (8) 17,00 e (1) 15,00.

Movimento do pareo — Cr$ .. 1.477.230,00.

ROMANO — M. C. — 5 anos Rio de Janeiro — Por: Alibi e Opulencia — Proprietario: Jorge Jabour — Tratador: Celestino Gomes.

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

12 vencedores com 5 pontos — Cr$ 2.000,00.

CONCURSO DUPLO

2 vencedores com 14 pontos — Cr$ 10.203,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES

26 vencedor — Cr$ 936,00

BETTING ITAMARATI DUPLO

2 vencedores — Cr$ 39.860,00

Movimento geral de apostas — Cr$ 8.529.100,00

Concursos e Bettings — Cr$ .. 266.610,00

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Cravo Lindo--Lovelace--Acordeon a nossa acumulada preferida

AS CORRIDAS DE TERÇA-FEIRA EM APRECIAÇÃO

PRIMEIRO PAREO

Orissimo pela corrida de a dez dias atrás, impõe-se neste pareo. Paris, Good Friend e Ornato são seus inimigos.

SEGUNDO PAREO

Cravo Lindo, Hipocreme e Filha Linda são as melhores desta turma. A prova, parece-nos, está mais para Cravo Lindo.

TERCEIRO PAREO

Ao posto de honra, só Lovelace e Crasuena podem aspirar. oDs demais Attacker pode pretender uma colocação.

QUARTO PAREO

Esquiva ganha destaque nesta turma. England, Eledol e Morena Linda são as que podem surpreender.

QUINTO PAREO

Ogiva, que acaba de estrear. Icaiatá e Essence, são candidatas no triunfo. Gostamos da formula Ogiva Essence.

SEXTO PAREO

São candidatos no posto de honra: Cangapé, Orestes, Letrado, Kami, Tatá-Assú, Gladio e Mandi. Como vêm, a escolha está bem dificil. Em todo caso, escolhemos Tatá-Assú com Cangapé na dupla e Letrado a seguir.

SETIMO PAREO

Qualquer um dos nomes que segue, pode vencer esta prova: Polin, Pan, Matador, Mondel, Cumberland e Accordeon. Escolhemos Accordeon, com Polin na dupla e Cumberland como «terceiro».

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,30 HORAS

Ks
1—1 Paris 3 56
2—2 Ornato 5 56
3—3 Good Friend. 1 56
4 Theophilo 6 56
4—5 Orissima. 4 56
6 Brunito 2 56

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,00 HORAS

Ks.
1—1 Hipocreme 7 52
» Cravo Lindo 8 54
2—2 Panqueca 2 50
3 Normalista 1 52
3—4 Filha Linda 3 52
5 Luisiana 6 56
4—6 Murza 5 56
» Radimba 4 56

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15.30 HORAS

1—1 Lovelace. 6 56
2—2 Crasuena 4 56
3 Atrevidaço 7 50
3—4 Attacker 3 52
5 Mineapolis 1 50
4—6 Cracilo 5 54
7 Alvitre 2 54

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,00 HORAS

Ks
1—1 England. 7 56
2—2 Eledol 6 56
3 Morena Linda 1 52
3—4 Esquiva 3 56
5 Delicada 5 52
4—6 Indayá 2 56
7 Elegal 4 52

QUINTO PAREO — 1.500 METEOS — CR$ 50.000,00 — A'S 16,30 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 Ogiva 8 55
2 Guria 5 55
2—3 En-tout-cas 3 55
4 Lunera 6 55
3—5 Essence. 4 55
6 Ufanita 2 55
4—7 Icaiatá 7 55
8 Brilhantina. 1 55

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 Orestes 8 58
» Letrado 9 52
2 Kam. 6 56
2—3 Cangapé 1 58
4 Indiscreto 12 58
5 Holometro 5 54
3—6 Hébom 4 56
7 Gaio. 2 58
» Gladio 3 54
4—8 Tatá-Assú 7 58
9 Mandi. 10 58
» Montanhês 11 54

SETIMO PAREO — CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO — 1.500 METROS — CR$ 80.000,00 — A'S 17,30 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 Mondel 2 52
2 Polin 7 52
2—3 Pan 1 50
4 Madrigal. 10 45
3—5 Matador. 8 53
6 Elati 9 45
7 Duc D'Anjou. 3 50
4—8 Cumberland. 4 57
» Accordeon 6 56
» Acropole. 5 52

Os compromissos de montarias para esta corrida serão recebidos, amanhã(dia 16 do corrente, no horario e local do costume.

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 14,30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Orissimo
Lovelace
Esquiva
Ogiva
Tata-Assú

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Ogiva . . . . (n. 1)
Tata-Assú . . . (n. 8)
Accordeon . . . (n. 8)

"BETTING" DUPLO

Ogiva — Essence (1 — 5)
Tata-Assú - Cangapé (8 — 3)
Accordeon — Polin (8 — 2)

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativo o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.
CASA TINOCO
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.° andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

Quer ser motorista?
Faça uma visita, sem compromisso, à "ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS", e constate você mesmo a excelência de nosso método de ensino, oferecendo aos nossos alunos o máximo de confôrto e eficiência, em carros limousines e um perfeito corpo de professôres, educados, pacientes, disciplinados. Cursos para amadores e profissionais, para ambos os sexos.
Rua Riachuelo 372 — (Loja)
TELEFONE 22-0369

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

			Duplas
Orissimo	Paris	Good Friend	14
C. Lindo	Hipocreme	F. Linda	11
Lovelace	Crasueña	Attacker	12
Esquiva	England	Morena Linda	13
Ogiva	Essence	Icaiata	13
Tata-Assú	Cangapé	Letrado	24
Accordeon	Polin	Cumberland	14

PRESTE ATENÇÃO!

— ORISSIMO só perdeu para GILMAR. Não esqueçam!

— * —

— Olho em FILHA LINDA. Em sua penúltima atuação derrotou EMOETE.

— * —

— CRASUEÑA estava no cio quando veio à pista da última vez.

— * —

— Estreou obtendo bom segundo esta OGIVA e melhorou bastante. Cuidado pois!

— * —

— KAMI volta bem preparado e já venceu adversários melhores.

— * —

— POLIN traz quatro triunfos consecutivos e pode continuar na serie.

— * —

— Em pista pesada a chance de CUMBERLAND aumenta.

— * —

— ACCORDEON sofreu contratempos na partida, quando da última atuação.

AO EMPREGADOR CONVÉM SABER . . .
E' fácil e prático o meio de obter trabalho mais produtivo de seus auxiliares: — é afastar dêles preocupações quanto ao futuro da família, instituindo um SEGURO DE VIDA EM GRUPO.
Seu custo é insignificante. Não há limite de idade e pode ser dispensado o exame médico.
"SUL AMERICA"
CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO
Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro

Brilhou o Ilha Futebol Clube

O grêmio de Guaratiba, comemorando o seu 5. aniversário de fundação, bateu o Filho de São Jorge, por 3 x 0

Reportagem de Cristóvão de Andrade

Numeroso público circundou o estadinho do Ilha F. C., para presenciar o desenrolar do festival que o clube de Guaratiba organizou, a fim de de comemorar a passagem do seu 5º aniversário de fundação.

Após as provas preliminares, onde foi inaugurada a «placa» do Estadio com a denominação de «Estadio Mario Piragibe», numa justa homenagem da diretoria do Ilha F. C. àquele seu benemerito, foi realizada a peleja preliminar que teve inicio às 15 horas, entre o clube local e o C. E. Filhos de São Jorge, saindo vencedor este ultimo, pelo escore de 4x2.

As duas equipes atuaram com as seguintes constituiçoes:

Nelson — Nilton e Celino — Zequinha, Ivan II e Lourinho — Manuelzinho — Tonho — Zezinho—Escurinho e Roberto, formaram para o Filho de São Jorge

Memeco — Pedro e Jorge — Miecimo — Cação e Nôco — Amarilio — Deva — Nilton — Orlando e Santos, para o Ilha F. C.

A's 17 horas entraram em campo as equipes titulares, oferecendo o Filhos de São Jorge uma «corbeile» de flores, ao Ilha F. C., que foi entregue pelo nosso companheiro Cristovão de Andrade.

As duas equipe formaram com as seguintes constituiçoes:

ILHA F. C. — Varal — Castro e Dinho — Teixeira — Ipojucan e Piabas — Zezinho — Toninho — Celio — Oto e Jair.

C. E. FILHOS DE S. JORGE — Paulinho — Reinaldo e Amaro — Ivan — Celino e Nelson — Jarinho — Doca — Zezinho — Nilton e Baiano.

O Filhos de São Jorge, apresentando-se com seu quadro bem desfalcado, teve que deixar a Ilha de Guaratiba amargando uma derrota pelo escore de 3x0. Mesmo assim, os «pupilos» de Américo lutaram com bravura, principalmente a sua defesa, que fez o impossivel para conter a linha atacante do Ilha.

O quadro do Ilha foi técnicamente superior e mereceu deixar o campo comemorando para uma data de aniversário uma vitoria justa e merecida.

Os tentos do quadro vencedor foram assinalados por Zezinho, Celio e Jair. O juiz do encontro foi o sr. Cirilo Rocha, com boa atuação.

Ao terminar o encontro, o Ilha ofereceu uma mesa de doces e refrigerantes ao Filhos de São Jorge, terminando as festividades com um animado baile, que se prolongou até às 24 horas.

+++++++++++++++++++++++

VENENOS SUBURBANOS



Estive, domingo ultimo, na Ilha de Guaratiba, para assistir as festividades do aniversario do Ilha F. C. e fiquei completamente encantado com as gentilezas que recebi dos dirigentes do simpatico clube da Zona Rural. Os senhores Helio Pantaleão, Arnaldo Machado e Cirilo Rocha, cercaram-me de gentilezas. Por falar no Ilha F. C., quero também agradecer a presença do meu querido Filhos de São Jorge, que esteve ali com a sua rabém gradecer a presença do paziada muito disciplinada. Como sempre, não me decepcionou...

x x x

O Ilha F. C. vai colocar uma «placa», em sua praça de esportes, numa justa e merecida homenagem ao senhor Nelson Casquinha, o «Amigo da Onça» do clube de Guaratiba...

x x x

O Anil F. C., de Jacarepaguá, entrou para o rol dos clubes antipáticos e inimigos da imprensa. O Anil F. C., sem côr, teve a coragem de negar a escalação do qualro ao representante da GAZETA DE NOTICIAS, pois sabiam os seus dirigentes que o Camará F. C. ia levar uma «goleada»...

x x x

Espero voltar, depois de amanhã, se os DEUSES deixarem...

+++++++++++++++++++++++

Espetacular vitória do Camará F. C.

Atendendo a um convite do Anil F. C., de Jacarepaguá, o Camará F. C., da estação de Senador Camará, esteve, domingo último, na praça de esportes deste clube. Mesmo atuando nos dominios do adversário, o Camará F. C. assinalou espetacular vitoria, pela ampla contagem de 5x1, tentos de Chiquinho (3), Rosario e Zé Nortista.

Eis o quadro vencedor: Omar — Nande e Mario — Messias — Jaime e Tião II — Zé Nortista — Tutuca — Chiquinho — Tião I e Rosario.

Na preliminar, venceu o Anil pelo escore de 5x3.

NÃO QUIS FORNECER O QUADRO

O nosso representante presente a esta peleja procurou o diretor de esportes do Anil F. C. pedir a escalação do quadro mas o mesmo prevendo uma goleada, não quis fornecer os nomes dos integrantes do seu time. O dirigente do Anil estava adivinhando, pois o Camará deu um autentico «baile» no clube de Jacarepaguá.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

+++++++++++++++++++++++

O Ceres bateu o Campinho, por 9 x 4

Espetacular vitoria alcançou, domingo último, o forte esquadrão do Ceres F. C., de Bangu, ao enfrentar em sua praça de esportes, o Campinho F. C., de Madureira.

VENCEU COMO QUIS

A luta, ao contrario como em mente, pois que o Campinho, apresentando um conjunto bonito, foi presa facil para o clube de Gontran de Carvalho, que marcou espetacular vitoria, pela ampla contagem de 9x4.

OS DOIS QUADROS E PRELIMINAR

As duas equipes formaram com as seguintes constituições:

CERES F. C. — Macumba — Nenem e Jorge Candonga — Tito — Wilmer — Jorge I (Baiano) — Mical e Mauricio.

CAMPINHO F. C. — Walter — Candido e Delfe — Waldir — Albano e Terra — Armando — Ivan — Osvaldo — Valdir II e Doninha.

Mauricio (3), Mical (3) e Jorge (3) marcaram para o Ceres, enquanto que Armando, Ivan e Osvaldo marcaram para o Campinho.

Na preliminar, ainda venceu o Ceres, pelo escore de 3x4.

Torneio Campo Grande

Foram os seguintes os resultados dos jogos do Torneio Campo Grande: Campo Grande 1 x Oiti 0; Distinta 1 x Oriente 3; e Torres Homem 2 x Guanara 1.

Com este resultado, o Campo Grande marcha invicto na liderança deste certame, seguido do Torres Homem.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio

FUNDADA EM 1854

+++++++++++++++++++++++

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL — Rua D. Manuel ns. 29-31, 5º andar — De citação, com o prazo de três dias, na forma abaixo — O Dr. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem ou o seu conhecimento interessar possa, que Souza Nogueira & Companhia, firma comercial, estabelecida à rua Sacadura Cabral, 291, dirigiu a êste Juizo o requerimento de falência do teor seguinte: Petição de fls. 2-3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel: Dizem Souza Nogueira & Compa., firma comercial, estabelecida nesta cidade, à rua Sacadura Cabral n. 291, que, nos termos da Lei de Falências (Decreto-Lei n. 7.661), art. 2º, n. I, vem requerer, perante êsse Juizo, a falência da firma Construtora Moreira Neves Ltda., estabelecida à rua Ubaldino do Amaral n. 84, nesta cidade, tudo, porém, baseado nos seguintes e principais motivos: Da competência dêsse Juizo — Inicialmente, é de salientar que êsse Juizo é o competente para conhecer do presente pedido, eis que existe em curso uma ação ordinária de cobrança, movida pela requerente contra a requerida, que foi julgada procedente e está em face executória. Baseando-se a petição, de falência, no crédito, ali, reconhecido e sendo, assim, um meio de executar a sentença, é de aplicar-se o art. 884, do Código de Processo, que diz o seguinte: «Compete a execução de sentenças: I (Omissis), II (Omissis), III — Ao Juiz da ação». Conforme ensina Pontes de Miranda (Código de Processo Civil, pág. 6.., vol. VI, letra d) «quem profere a sentença adquire, ipso facto, a competencia exclusiva, não se admitido a expedição de carta de sentença, para formar outro processo alhures». Por conseguinte, a competencia desse Juizo, para conhecer do presente pedido, é indiscutivel. Esta, pois, a fundamentação do pedido de distribuição por dependência, que ora se faz. Do mérito — Quanto ao mérito, o art. 2º n. I, da Lei de Falências, é absolutamente claro: «Caracteriza-se, tambem, a falência se o comerciante: 1) executado, não paga, não deposita a importância, ou não nomeia bens à penhora, dentro do prazo legal». No caso em lide a ação foi julgada procedente por sentença prolatada em audiência, conforme se vê a fls. 18 dos autos da ação ordinária de cobrança já referida, antes aqui. A fls. 23, encontra-se o mandado executório para a requerida pagar a importância certa de Cr$ 7.672,80, valor da condenação passada em julgado, estando a fls. 25 a certidão de que decorreu o prazo legal sem que a firma executada indicasse bens à penhora. Só com isto já estaria atendida a exigência legal (artigo 2º, n. I, da Lei de Falências), convindo notar, porém, que no caso presente a firma requerida deixou que se fizesse a penhora em bem já penhorado (fls. 47), para somente depois de publicados os editais, às vesperas da praça, vir declarar, isso, em Juizo. Por conseguinte, em face do exposto, o requerimento de falência tem, igualmente, plena base legal, na forma apontada. Tudo exposto, requer a suplicante: a) que o presente seja autuada e distribuida por conexão, infirmando-se a Corregedoria para os efeitos da lei; b) que seja citada, por mandado, a devedora para os fins do art. 11, § 1º da Lei de Falências. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de março de 1952. — Gilberto Duarte, advogado, inscrição 3.811. Despacho: A. à Corregedoria. Rio, 18-3-52. — Graccho Aurelio. Desacho: A., cite-se. Em 8-5-52. — Gastão Macedo. Petição de fls. 10: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. Diz a firma Sousa Nogueira & Comp., nos autos do requerimento de falência, que fêz, da firma Construtoda Moreira Neves Ltda., que, conforme se vê da certidão respectiva, do Oficial de Justiça, a suplicada não pode ser encontrada. Assim, nos termos do artigo 11, § 1º, da Lei de Falencias, vem requerer a citação da mesma por edital, com o prazo de três dias, cumpridas as formalidades legais. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1952. — Gilberto Duarte, advogado, inscrição número 3.811. Despacho: Nos autos. Rio, 2 de dezembro de 1952. — D. R. Lopes Ribeiro. Despacho de fls. 11. Defiro o pedido retro. Rio, 31-12-52. D. R. Lopes Ribeiro. Nada mais se se continha as petições e despachos retro transcritos, em virtude do que se passou o presente edital para citação da firma Construtora Moreira Neves Ltda. para no prazo de três dias, apresentar a defesa que tiver. E para que chegue ao conhecimento do interessado se passeu o presente edital e outros de iguais teores, que serão publicados pela imprensa e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de dezembro de 1952. Eu, Flávio Pires escrevente substituto, o dactilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, o subscrevo. — Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. Está devidamente selado. Está conforme. — Antonio Cicero Galvão, escdivão.

JUIZO DE DIREITO DA 15ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL com o prazo de 30 dias para citação de Esther Pires Salgado, na forma abaixo: O Dr. Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da 15ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, principalmente Esther Pires Salgado, em lugar incerto e não sabido, que por parte de Giselda Zavataro de Melo, lhe foi dirigida as petições seguintes: — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Giselda Zavataro de Melo, literariamente conhecida como Giselda Melo, escritora brasileira, professora publica municipal, solteira, domiciliada à rua Visconde de Pirajá 207, c. 2, nesta cidade, dispensando a medida preventiva que lhe é facultada pelo Art. 672 do Código Civil e Art. 676, n. III, do Código de Processo Civil, quer, com fundamento nos Arts. 642, 666 ns. I e VII 667 §§ 1º e 2º 669 e seu § unico e 670 do Código Civil, propor a presente ação ordinária contra as escritoras Helena Lopes Abranches e Esther Pires Salgado, brasileiras, casadas, professoras publica, residentes no Distrito Federal, pelos motivos que passa a expor: A suplicante, porque tivesse chegado ao seu conhecimento que as rés, autoras do livro para crianças denominado "Meu Tesouro" adotado nas escolas publicas do Distrito Federal haviam inserido nessa obra didática inumeros trabalhos alheios, sem autorização dos respectivos autores, e sem siquer citar a autora mencionar a origem, veio a apurar que essa manobra fraudulenta se estendera a, pelo menos, dois trabalhos de sua autoria, juntos por fotocópia (docs. 1 e 2), sob o titulo geral "No mundo da bicharada" e sub-titulos "Quem semeia ventos..." e "A formiguinha previdente", publicados na revista infantil "TicoTico", em julho de 1945 e fevereiro de 1946. Efetivamente, conforme se verifica dos referidos documentos, essas publicações tem, ao alto, o nome bem visivel da suplicante, e, no entanto, foram transcritos no livro das rés, respectivamente as páginas, 56-v, 37 e 61, 62, da 5ª edição de 1951 (docs. 3 e 4) sem a imprescindivel autorização com comissão do nome da suplicante, sem declaração da origem, e ainda com as gravuras de sua autoria, tendo a primeira o sub-titulo mudado para "O castigo do linguarudo" e vendo-se ambas, entre parentesis, a palavra "adaptação", sendo certo entretanto, que as duas composições não sofreram a menor alteração no seu texto, e, quer se trate de adaptação, quer de transcrição integral, deveriam obrigatoriamente conter o nome da autora, e a indicação da origem, de acôrdo com o determinado taxativamente no Art. 666, ns. I e VII, do Código Civil Brasileiro. E também só poderiam ser inseridas com expressa autorização da suplicante. No caso em apreço, porém, não se trata de arranjo, ou compilação, ou mesmo de adaptação, com que se procura cohonestar essa audaciosa desenvoltura, ou melhor, esse ato fraudulento dos direitos autorais da suplicante. E há, ainda, o lado moral, que é relevante, visto como na hipótese, bem provavel, da suplicante reunir em livro, com o mesmo fim didatico, as suas produções literárias, poderá ser taxada de plagiária, por figurarem no seu livro de contos, realmente de sua autoria, já publicados, entretanto, no livrinho "Meu Tesouro", confeccionado pelas rés quasi totalmente com trabalhos solertemente colhidos na seara alheia. Pelo exposto, requer a suplicante a V. Excia. a citação das rés, Helena Lopes Abranches e Esther Pires Salgado, a primeira domiciliada à rua Sacopã 41, 2º apart. 201, e a segunda à Av. Rainha Elisabeth 260, apart. 401, para responderem nos termos da presente ação ordinária, em que se pedem sejam afinal, condenados ao pagamento de uma indenização por perdas e danos, nos termos do Art. 669 do Código Civil e seu § unico, e apreensão dos exemplares encontrados no livro "Meu Tesouro", desde que provado o ato ilicito, e ainda condenadas a excluir nos trabalhos da suplicante das futuras edições desse livro, ou a inserir tais produções com o nome da autora e a declaração de onde foi feita a transcrição, na conformidade com o disposto nos §§ 1º e 2º do artigo 667 do mesmo Código, e, tratando-se de ato manifestamente ilicito, no pagamento das custas em tresdôbro, juros da móra e honorários de advogado que forem arbitrados. Requer mais a suplicante a intimação do sócio responsavel da firma Ferreira Mattos & Cia. Ltda., estabelecida à rua Ramalho Ortigão 21, e com filiais à rua Visconde de Pirajá 84-A e Mariz e Barros 210, editora e distribuidora do citado livro "Meu Tesouro", para ciencia da presente ação, a fim de que se abstenha de imprimir novas edições, ou vendelas, contendo a publicação fraudulenta dos trabalhos da suplicante, nos termos e sob as penas constantes do Art. 670 do Código Civil Brasileiro. Protesta a suplicante por todo o genero de provas em direito permitidas, notadamente depoimentos pessoais das rés, pena de confissão, exame nos livros da firma editora e distribuidora Ferreira de Mattos & Cia. Ltda., para apuração da quantidade de exemplares impressos e vendidos, pericia no livro, se necessaria (ultima edição), depoimentos, etc. Dá-se a causa, para efeitos da taxa judiciaria, o valor de Cr$ 19.999,90. Termos em que, P. a V. Excia. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1952. — (a) Bento Ribeiro, adv. Insc. 1555 — Distribuição: Corregedoria da Justiça — Ao 2º Ofício de Distribuidor — D. 15ª Vara Civel. Em 29-12-52. — assinatura ilegivel) — Despacho: Autuado. Cite-se. Rio, 2-1-53 — Ribeiro Pontes — Petição fls. 11 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Civel — Giselda Zavataro de Melo, nos autos da ação ordinária que move a Helena Lopes Abranches e Esther Pires Salgado, achando-se esta ultima no estrangeiro, em lugar incerto e não sabido, conforme se verifica da certidão passada pelo Sr. Oficial de Justiça, requer a sua citação por editais, com o prazo que V. Excia. determinar. Termos em que, P. a V. Excia. deferimento — Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1953. — (a) Bento Ribeiro, advogado — Inscrição numero 1.555 — Despacho — J. Sim, em termos, por 30 dias .... 9-1-53 — Ribeiro Pontes — Em virtude do que, foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente, fixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 dias do mês de janeiro do ano de 1953. — Eu, Helio Thompson da Cunha, Escrivão Substituto em exercicio, o datilografei e subscrevo. — (a) Tiago Ribeiro Pontes. — Está conforme o original. — O Escrivão Substituto — H. Thompson da Cunha.

JUIZO DE DIREITO DA 17ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação de réus interessados, com o prazo de 90 dias, extraido dos autos da Recuperação de Titulo requerido por Gildo Kupfer contra Siegfried Markiewicz, na forma abaixo: O Dr. Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da 17ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER que a êste Juizo e Cartorio do escrivão que o presente subscreve, foi distribuida a Recuperação de Titulo a requerimento de Gildo Kupfer, para os fins constantes da petição e despacho adiante transcritos, bem como para conhecimento de que êste Juizo tem sua séde à rua D. Manuel n. 29, 2º Palácio da Justiça — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Gildo Kupfer, brasileiro, naturalizado, casado, industrial, com sede em S. Paulo, à rua Corrêa dos Santos 209, por seu advogado abaixo assinado, vem expor para, afinal, requerer a V. Exa. o seguinte: O Suplicante é portador de 2 notas promissórias do valor de Cr$ 36.000,00 cada uma, emitidas pela firma Siegfried Markiewicz, em 12 de novembro do corrente ano, estabelecida nesta cidade ,à rua do Senado 20-B, vencendo-se as mesmas em 15 de fevereiro e 15 de março de 1953. Acontece que o suplicante ao receber as referidas notas promissórias em liquidação das duplicatas ns. 4.118 e 4.263, dos valores de Cr$ 43.724,00 e Cr$ 32.320,00, respectivamente, não fez constar o seu nome no corpo dos mencionados titulos, ficando, assim, em branco o nome do seu portador. Entretanto, como o suplicante pretendia descontá-los com o Sr. Samuel Linetzky, a êste Sr. fez entrega das notas promissórias, apondo imediatamente, a sua assinatura no verso das mesmas, sem que porém, fizesse constar o seu nome como portador. Feita a entrega das notas promissórias ao Sr. Samuel Linetzky, o suplicante ficou de voltar, dias depois, para saber se interessava ou não a operação dos titulos. Decorridos alguns dias, o suplicante procurou o Sr. Samuel Linetzky e êste lhe fez ver que as 2 notas promissórias tinham desaparecido de dentro de sua pasta, não podendo afirmar, entretanto, se tinham sido perdidas ou furtadas. Que em face do ocorrido, o suplicante e o Sr. Samuel Linetzky fizeram publicar no "Jornal do Comércio" (das 19, 20 e 21) e no Diário Oficial (dias 20, 21 e 22) a comunicação de que aqueles titulos tinham sido perdidos, evitando, assim, que alguém, de boa fé viesse a operar com os mesmos. Que desconhecendo o suplicante a pessoa ou pessoas que estejam indebitamente de posse das mencionadas notas promissorias, está o requerente privado dos documentos em que se firma o seu direito creditório e através dos quais teria autoridade para exigir as importancias neles inseritas, para receber do referido aceitante o que de direito lhe pertence. Assim sendo, outro recurso não possui o suplicante para recuperar as duas notas promissórias em apreço senão o de utilizar-se dos meios que lhe faculta o Art. 36 da Lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908. Face ao exposto e na forma da lei, requer a V. Excia. se digne ordenar a intimação do Sr. Siegfried Markiewicz, estabelecido à rua do Senado 20-B para que efetue ao suplicante o pagamento da quantia de Cr$ 72.000,00, sendo Cr$ 36.000,00 em 15 de fevereiro de 1953 e Cr$ 36.000,00 em 15 de março de 1953, constantes das 2 notas promissórias em questão, mesmo que levadas a protesto por qualquer pseudo portador, assim como a citação, por editais, de detentor ou detentores desconhecidos, para que, dentro do prazo de 3 meses oponham a sua contestação à presente ação, firmada em defeito de forma ou em qualquer relevante matéria juridica que possa impedir o exercicio da ação cambial por parte do suplicante ficando desde logo todos citados para os demais atos do processo, até final sentença, sob as penas da lei. Para efeito do pagamento da taxa judiciária, dá-se a esta o valor de Cr$ 72.000,00. — Nestes termos, cumpridas as diligências legais pedidas e não se fazendo oposição e impugnações a inicial, ordene V. Exa. a entrega das 2 notas promissórias e recuperadas, ou a anulação delas desde que não aparecidas ou restituidas, podendo, assim, o suplicante agir por força da sentença que for proferida. D. e A. esta com os inclusos documentos pede e espera deferimento. Rio de Janeiro 31 de dezembro de 1952. — (a) Clodoaldo de Araujo advogado inscrito na O. A. B. — DESPACHO: — A. Cite-se e expeçam-se os editais no prazo pedido. Rio, ... 7-1-53. — (a) H. Andrade. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados fiz expedir êste e mais 2 de igual teor, que serão publicados e afixados nos lugares do costume. — Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1953. — Eu, (as) Célio da Silva Lopes — escrevente juramentado, o datilografei. — E eu, Geraldo Calmon Costa, escrivão, subscrevo. — (as) H. Andrade. — Está conforme ao original. — O Escrivão, Geraldo Calmon Costa.

JUIZO DE DIREITO DA 16ª VARA CIVEL — Edital de citação com prazo de 20 dias a Onildo Maia — Extraido dos autos da ação de Despejo que lhe move Marques Sampaio & Cia. Ltda. na forma abaixo: O Dr. Mauro Gouvêa Coelho Juiz de Direito da 16ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber a quem o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias vir ou dele conhecimento tiver que pelo mesmo se cita ao Sr. Onildo Maia para, no prazo de 5 dias que se seguir à terminação deste edital, requer purgação da mora ou contestar a ação de despejo que lhe é proposta nos termos da petição despachada adiante transcrita: — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel — Marques Sampaio & Cia. Ltda. estabelecidos, na rua Maranguape 20, vêm propôr uma ação de despejo contra Onildo Maia, que supõem ser brasileiro, solteiro, comerciário, pelos motivos seguintes: Os suplicantes deram em locação ao suplicado um comodo no sobrado do prédio à rua Maranguape 16, de sua propriedade, mediante contrato verbal e o aluger mensal de Cr$ 1.500,00. Sucede que o referido locatário não efetuou, até a presente data o pagamento do aluger vencido, em 31 de julho do corrente ano, nem os subsequentes, dando causa, assim, a rescisão da locação. Vem, por isso, os suplicantes requerer a V. Excia com fundamento no art. 15 inciso I, da lei 1300 de 28-12-50, a citação do locatário, Onildo Maia, para responder aos termos desta ação, na qual se pede a decretação da rescisão da referida locação, e, em consequencia, a reintegração dos locadores na posse da coisa locada, cientificando-se os sublocatarios por ventura encontrados. Dando à presente ação o valor de Cr$ 18.000,00 para efeitos fiscais, pede Deferimento — Rio, 10 de dezembro de 1952. a) Francisco de Assis Rosa e Silva Neto — Despacho: — A. Cite-se. Rio, 17-12-1952 — a) Mauro Gouvêa Coelho — Despacho fls. 8 — Cite-se por editais, pelo prazo de 20 dias — Rio, 9-1-1953 — a) Mauro Gouvêa Coelho — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 dias do mês de Janeiro do ano de 1953 — Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente juramentado, datilografei — E eu, Helio de Souza Maia, Escrivão, subscrevo — a) Mauro Gouvêa Coelho. Trasladado em seguida. Está conforme — O Escrivão — Delio de Souza Maia.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — 2º OFICIO — EDITAL PARA CIENCIA DE TERCEIROS — INTERESSADOS, COM O PRAZO DE DEZ DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O Doutor Pedro Ribeiro de Lima, Juiz em exercicio na segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por êste Juizo se processa uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra EMILIA FORTES DOMINGUES e outros, referente ao imovel da rua João Caetano n.os 189/199, em cujos autos a fls. 103, foi requerido e deferido o seguinte: — Petição de fls. 73 — Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública (2.º Oficio) EMILIA FORTES DOMINGUES e outros nos autos da ação de desapropriação que lhe moveu a Prefeitura do Distrito Federal, requer se digne V. Excia. de determinar a remessa dos autos ao Contador, para cálculo do «quantum» fixado, honorários de advogado e custas vencidas, assim também se digne de mandar publicar os editais exigidos por lei e expedição de guias de quitação. — Nestes Termos, PP. Deferimento. — Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1952. (a) Fernando C. M. Abelheira, digo, (a) Jorge C. M. Abelheira. Despacho: — J. Expeça-se o edital. 18/12/52 — Lima — Em virtude do que é expedido o presente edital com o prazo de dez dias, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, cientes os interessados de que, deverão apresentar em Juizo, no prazo legal, as alegações que tiverem. Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1953. Eu João Mendes da Silva, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu Decio Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo. Confere com o original. O Escrivão substituto, Decio Duarte. PEDRO RIBEIRO DE LIMA. Juiz em exercicio.

MÁRIO VIANA NO SUL-AMERICANO — A Liga Paraguaia solicitou à C.B.D. a relação dos juízes inglêses que poderiam apitar no Sul-Americano. Como não disporemos, até lá, de juízes inglêses, podemos adiantar que Mário Gonçalves Viana será indicado pela mentora brasileira.

Fla-Flu (juvenis), antecipado para hoje, ás 9 horas, nas Laranjeiras

Êrro crasso do Conselho Técnico ratificar a indicação de Aimoré Moreira

Errou também o "coach" demonstrando ser egoista — Além da ausencia de credenciais para técnico do "Scratch" brasileiro, Aimoré está inteiramente fora do feixe

Não nos move, absolutamente, o intuito de preferência, nem tampouco, o de atrapalhar a organização do «Scratch» brasileiro que irá defender em Lima o prestigio do «Association» nacional nesse certame sul-americano. Todavia, não poderiamos emudecer no caso da designação de Aimoré Moreira para organizar a seleção que irá ao Perú. Não porque sofismemos de suas qualidades, mas, sobretudo, pela esquisitisse de sua indicação, e, ainda, por não se achar Aimoré com bagagem suficiente que o recomende a êsse encargo.

Se para a escolha de «Cracks» o critério adotado é sempre o de recrutar-se aqueles que se apresentaram bem técnica e fisicamente nas últimas temporadas, e que, também, na maioria das vezes, dispõem de cancha como jogadores internacionais, não se justifica que para a escolha do técnico o critério não seja o mesmo. E que se aproveite qualquer um por indicação de terceiros, por indicação de elementos que não reunem qualidades para isso.

Aimorá, verdadeiramente, não tem, no momento nenhuma credencial para o posto de técnico brasileiro. Nunca foi um astro como «coach» e atualmente até estava encostado na Paulicéia. Sem maior feito como «coach» foi levar para São Paulo o titulo de campeão brasileiro já há muito de posse dos cariocas. Mas convenhamos, o que fez Aimoré faria qualquer um outro que não quizesse retorcer a situação. Depois do Pan-Americano de Santiago do Chile, quando se sabia quais os elementos que deveriam compor o «Scrath» bandeirante, nenhum dificuldade havia. «Era só sentar e deixar andar». Estava tudo pronto. A seleção só poderia ser aquela.

E os seus integrantes cheios de moral e conjunto teria mesmo que fazer o que fizeram. Quase não houve trabalho do técnico. Aliás, o próprio Aimoré revelou isso quando da retumbante vitória dos bandeirantes sôbre os Guanabarinos.

Logo, se não é certo convocar-se um «crack» fora de atividade, parece não ser certo também designar-se um técnico que não esteja no feixe. E se de um lado isso não é certo, muito mais errado do outro é o técnico aceitar o encargo.

Aimoré está tão alheio ao futebol carioca que, segundo êle próprio revelou, iria procurar o mano Zezé para lhe dar instruções.

Positivamente, isso é um absurdo. Como é que um homem aceita a incumbência de organizar uma «Scratch» se não conhece sequer os jogadores que vai utilizar para êsse «Scratch». E' um autêntico absurdo. E' um egoismo sem limites pois poderia passar a outro a missão.

Sinceramente, vemos tudo errado. Errou o Conselho Técnico da C. B. D. por ter ratificado a indicação de Aimoré. E Aimoré errou também por ter aceito essa indicação.

Deus permita que êle seja feliz. Mas que a direção do «Scratch», por vários motivos lógicos deveria ter ficado com outro elemento, isso não se discute absolutamente!...

Vasco, campeão de 1952...

Agindo com regularidade na temporada oficial de 1952, conseguiu o Clube de Regatas Vasco da Gama, mais uma vez, sagrar-se campeão carioca de futebol. E conseguiu esse titulo o esquadrão da Cruz de Malta sem que o certame fosse de toda encerrado. Destarte, enfrentando hoje o Olaria, a equipe vascaina já faz de posse do [illegible]. Muito embora sejamos daqueles que reconhecem não atravessar o Vasco da Gama uma de suas melhores fases no cenario futebolistico, [illegible] porém, deixar de de ressaltar aqui a grandeza de [illegible] no campeonato extinto.

Ninguem desconhece as agruras por que passou o Fluminense, em 1951. Teve que disputar uma série «melhor de três» com o Bangu para conseguir o titulo. E lançou mão de todos os recursos desleais possiveis. Já o Vasco situou-se noutro terreno. Foi campeão sem que o certame houvesse sido concluido. Isso vale muito. E' um feito extraordinário. E' um feito que o engrandece e o faz credor do respeito e da admiração de todos.

Em dezenove partidas até agora, o Vasco venceu dezesseis, empatou duas e perdeu uma apenas, ficando com trinta e quatro pontos ganhos e quatro perdidos. Foi uma campanha muito mais perfeita, muito mais equilibrada que a do Fluminense.

Vencendo domingo ultimo o Bangu por 2x1, depois de uma partida movimentada e na qual os suburbanos exigiram o máximo, conquistou o Vasco o titulo e liquidou com as pretenções que ainda eram acalentadas pelos tricolores da cidade.

Ao Vasco, pois, essa agremiação ciclópica do futebol nacional, as felicitações da seção esportiva de GAZETA DE NOTICIAS.



Augusto e Barbosa, dois baluartes cruzmaltinos

Fla-Flu, na disputa do segundo pôsto

Hoje, à tarde, no Maracanã, o tradicional clássico

Hoje, à tarde, no Estádio Municipal, em Maracanã, teremos o tradicional Fla.Flu.

O clássico em aprêço, pelo fato de o Vasco já se ter sagrado campeão carioca de futebol de 1952, não terá, consequentemente, importância nenhuma para a liderança. Todavia, vai a pugna ser decisiva para o segundo lugar.

Se o Fluminense fôr derrotado ficará em igualdade de condições com o Flamengo, isto é, ambos serão os vice-campeões.

Ora, de um lado, os tricolores vão fazer tudo para se isolarem, enquanto do outro os rubro-negros procurarão tolher as ações de seus antagonistas, com o fim de conseguirem a igualdade na vice-liderança.

SERA BEM DISPUTADO O CLASSICO

Tal situação demonstra que o clássico de logo mais entre Flamengo e Fluminense sera bem disputado. Em suma, não sofrerá alteração no que diz respeito à técnica e à combatividade da tradicional batalha embora o certame já esteja inteiramente definido a favor do Vasco da Gama. Mas a vice-liderança como ressaltamos, além da rivalidade existente entre tricolores e rubro-negros, dará um cunho de grande [illegible] a essa disputa onde tudo poderá acontecer pelo pé de igualdade existente entre os prelios dores.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

As equipes deverão ser as seguintes:

FLAMENGO: Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Bato; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Vilalobos, Orlando e Quincas.

TESTE
PERIÓDICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 ás 12 e 14 as 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

AMANHÃ, À NOITE, CANTO DO RIO x BONSUCESSO — Por motivo de antecipação, jogarão amanhã, à noite, em Caio Martins, Canto do Rio e Bonsucesso.

Madureira x Botafogo, em Conselheiro Galvão

Promete ser bem movimentada a pugna entre tricolores suburbanos e alvi-negros — As duas equipes

Receberá o Madureira, hoje, a visita do Botafogo, no estadinho da rua Conselheiro Galvão. Esse «match», como sempre acontece, deverá ser movimentado. E o alvi-negro carioca, embora surja como favorito, vai ter pela frente o mesmo Madureira de sempre, isto é, vai ter um adversário disposto, lutador e que venderá caro o revés.

O Botafogo precisa lutar muito para sobrepujar o esquadrão suburbano, que, em sua casa, sobe sempre de produção.

AS DUAS EQUIPES

As duas equipes deverão formar assim constituidas:

MADUREIRA — Irezê — Mario e Darci — Herminio — Bitum e Valter — Osvaldinho — Evaristo — Rato — Mundica e Pedro Bala.

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Santos — Arati — Ruarinho e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Bravo — Zézinho e Braguinha.

Frente ao Olaria estará o campeão

Em São Januário, o «match» onde o Vasco surge como favorito — Equipes para a luta

Em São Januário, hoje, à tarde, o Vasco encerrará suas atividades, já como campeão, enfrentando o Olaria.

Trata-se de jogo que deverá ser interessante, pois o esquadrão da Cruz de Malta, como dententor do cetro de 1952, tem a obrigação moral de vencer. E Olaria tudo fará para ter a honra de derrota-lo.

Conseguintemente, o prélio tem algo de importante.

O Vasco, porém, surge como favorito, devendo obter uma vitoria à altura de sua melhor classe e do titulo que possui.

PROVAVEIS EQUIPES

Provavelmente, as duas equipes formarão assim:

VASCO — Barbosa — Augusto e Haroldo — Eli — Danilo e Jorge — Sabará — Ademir — Ipojucan — Vavá e Chico.

OLARIA — Celso — Osvaldo e Jorge — Olavo — Moacir e Ananias — Luperclo — Washington — Maxwell — J. Alves e Cidinho.

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

VENEZIANAS
SOL-LAR
LTDA
Fabrica — Escritorio
R. CLARIMUNDO DE MELO N.º 89
ORÇAMENTO GRATIS
SEM COMPROMISSO
FONE 29-1547

LOTERIA FEDERAL
SABADO
AMANHÃ
2 MILHÕES
: CR$ 2.000.000,00

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinarios, ambos os sexos
RUA MEXICO 11-8.º andar
Grupo 802 — As 14 horas

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rusticas a Cr$ 1.200,00
Colonial a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

CRITICA A SITUAÇÃO DO FLUMINENSE NA "COPA MONTEVIDÉU" — O Conselho Nacional de Desportos, atendendo à solicitação do Fluminense, concedeu licença ao grêmio das Laranjeiras para disputar a "Copa Montevidéu", fazendo, porém, restrições quanto aos cracks convocados para o "scratch" brasileiro. O tricolor poderá disputar o certame, mas não levará os jogadores que se acham à disposição da Confederação Brasileira de Desportos.

Discutirão os vereadores, em primeiro lugar, a reestruturação dos enfermeiros

(LER NA 4.ª PAG. EM "CAMARA MUNICIPAL")

JUROU VICIAR O FILHO NA MACONHA

ANO 78 RIO N.º 16

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 20 de Janeiro de 1953

O TEMPO

TEMPO — [illegible]
TEMPERATURA — Em as[illegible]censão
VENTOS — De Norte a Leste, moderados
Máxima — 38.7
Mínima — 25.5

A própria espôsa denunciou o pai desalmado para que a Polícia o recapturasse

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, compareceu na semana passada à Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes, Angelina Espada dos Santos, residente à rua Joselino Fernandes, 305, no Morro da Formiga e queixou-se ao comissário Rui Tenório que seu marido Inácio dos Santos Filho, brasileiro, pardo, com 22 anos, sem profissão, havia lhe agredido brutalmente por ter a mesma se recusado a fumar um cigarro de maconha. Esclareceu ainda, que seu marido além de viciado, vende a erva nas proximidades do Morro da Mangueira. O casal tem um filho de seis meses de nome Edson, sobre quem o desalmado pai jurou torná-lo viciado logo que atinja idade maior.



Inácio dos Santos Filho, o pai desnaturado

O investigador Campos, designado para a necessária indicia, apurou que Inácio dos Santos Filho é foragido da Justiça, tendo sido preso em flagrante por uma turma de policiais da Polícia Política em 31 de agosto do ano findo, na rua Visconde de Niterói, quando transportava um embrulho contendo maconha. Autuado na D. C. D. foi removido para o Depósito de Presos da Polícia Central e, em 5 de setembro transportado para o Presídio, em cujo pateo, juntamente com 6 presos, conseguiu fugir depois de arrombada a porta do carro da Assistência Policial.

Em face da denuncia recentemente oferecida por sua esposa, foi o perigoso indivíduo localizado no Morro dos Macacos, em Vila Isabel, tendo há dias, a polícia de tóxicos varejado seu barraco, sem, entretanto, capturá-lo.

Ontem, com a colaboração eficiente do Comissário Almir, de serviço no 18.º Distrito Policial, a turma de investigadores da Seção de Tóxicos constituída dos policiais Campos, Neumann e Souza, conseguiu prender o maconheiro quando transitava próximo do Morro onde se homisiara. Levado para a D.C.D. o Delegado Bellens Porto enviou-o ao seu colega da Delegacia de Vigilância, a fim de apresentá-lo ao Juiz da 4.ª Vara Criminal, que de há muito pede sua presença para interrogá-lo.

Agraciado pela Ordem de Malta

O Ministro Waldemar Marques



Na Legação de Malta realizou-se sábado último, expressiva cerimonia: o Ministro Waldemar Lopes recebeu a Soberana Ordem de Malta, que lhe foi entregue pelo Ministro Principe Olgiero Czartoryski acreditado junto do nosso Govêrno. Falou o Principe Olgiero Czartoryski, tendo agradecido o ministro Waldemar Marques o Deputado Euvaldo Lodi; o sr. Plinio Travassos, procurador geral da República, Comendador Ridolfo Lenzi, professor Gasparini, figuras de nossa sociedade, políticos e jornalistas.

O clichê fixa um aspecto da cerimonia.

SENADO

(Conclusão da pagina 2)

Frisou que o Sr. Anápio Gomes, atual presidente do Banco do Brasil, também pensa dessa forma e terminou sua oração declarando que o Ministro da Fazenda apunhalou o seu companheiro de govêrno, Sr. Ricardo Jaffet.

TRANSCRICAO

A requerimento do Sr. Rui Carneiro, aprovado pelo plenário, será transcrito nos Anais do Senado o discurso pronunciado pelo Chefe do Govêrno no almoço que lhe foi oferecido pelos membros das Fôrças Armadas.

VIOLENCIAS POLICIAIS

O Sr. Walter Franco, mais uma vez, foi à tribuna para denunciar violências policiais praticadas em Sergipe com o beneplácito do governador daquele Estado. O orador mencionou o espancamento do comerciante Wilson Noronha, que pertence as hostes udenistas.

RESPOSTA

No expediente, foi lida a resposta do Ministro da Fazenda ao requerimento do Sr. Kerginaldo Cavalcanti relativa ao pagamento de cotas do impôsto de Renda nos Municípios.

ISENÇAO

Na Ordem do Dia foi aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto que concede à Companhia Brasileira de Aluminio isenção de impôstos de importação e taxas aduaneiras, para material destinado à construção de uma fábrica de aluminio.

Empossada solenemente...

(Conclusão da página 4)

[illegible] Moreira e [illegible] dessa "[illegible]" que era vem dirigindo os seus destinos.

A DIRETORIA

Todos os elementos que [illegible] são merecedores de ocupar o cargo, visto que são profundos conhecedores das necessidades da classe a que pertencem e que ora representam.

Abaixo publicamos a lista dos novos componentes da Diretoria da União dos Guardas da Polícia de Vigilância.

DIRETORIA

Presidente	Manoel Novella da Silva Junior	Guarda	n.	1.[illegible]
1.º Vice-Presidente	[illegible] dos Santos	"	"	[illegible]
2.º Vice-Presidente	José de Sá	"	"	1.[illegible]
1.º Secretário	José Vinicius [illegible]	"	"	[illegible]
2.º Secretário	Manoel [illegible]	"	"	[illegible]
1.º Tesoureiro	[illegible] Verdini	"	"	1.[illegible]
2.º Tesoureiro	[illegible] Ribeiro	"	"	[illegible]
Diretor Social	[illegible] de Andrade	"	"	375
[illegible] Geral	[illegible]	"	"	[illegible]

CONSELHO FISCAL

Presidente	[illegible] Fernandes	Guarda	n.	731
Secretário	Manoel Salles	"	"	1.408
Fiscal	Francisco de [illegible] Martins	"	"	1.231
"	[illegible] Felix de Lima	"	"	1.234
"	[illegible] dos Santos Costa	"	"	1.567

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente	[illegible] Rodrigues	Guarda	n.	1.195
Vice-Presidente	[illegible]	"	"	1.093
Secretário	Nelson Gomes da Rocha	"	"	1.076
Conselheiro	[illegible]	"	"	1.717
"	João Antonio [illegible]	"	"	1.310
"	[illegible]	"	"	1.121
"	[illegible] Rodrigues	"	"	1.010
"	[illegible]	"	"	[illegible]
"	[illegible] Guimarães	"	"	[illegible]
"	[illegible] do Nascimento	"	"	[illegible]
"	[illegible]	"	"	[illegible]
"	[illegible]	"	"	[illegible]
"	[illegible]	"	"	[illegible]
"	[illegible]	"	"	[illegible]
"	[illegible] Albuquerque Filho	"	"	[illegible]
"	[illegible]	"	"	1.015
"	[illegible]	"	"	[illegible]
"	[illegible]	"	"	[illegible]
"	[illegible]	"	"	[illegible]
"	[illegible] de Souza	"	"	[illegible]
"	[illegible]	"	"	[illegible]
"	[illegible]	"	"	[illegible]
"	[illegible] Marques	"	"	1.[illegible]
"	[illegible] Barros	"	"	1.[illegible]
"	[illegible] Junior	"	"	1.191
"	[illegible]	"	"	[illegible]
"	[illegible]	"	"	628
"	[illegible]	Fiscal		
"	[illegible]	"		
"	[illegible]	"		
"	[illegible] Pinto	"		
"	[illegible]	"		
"	[illegible] do Nascimento	"		

"CHAMPAGNE"

No final das festividades foi [illegible] uma taça de "champagne" [illegible] como as famílias [illegible] que se achavam [illegible]

Uma carioca no reino dos Kalapalos

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

CAPITULO PARA FREUD

Quem acredita nos fenômenos espíritas, há de saber explicar certos acontecimentos que ora se passam em minha vida e que surgem-me à mente numa confusão tremenda.

Quando eu era garotinha, morávamos num prédio da rua Conde de Bonfim, n. 426, situado ao fundo de um belo jardim. Aquela época, minha cabeça loira espichava-se curiosa para ver passar o pessoal que ia treinar no Tijuca Tênis. Ali eu ficava, horas a fio, até que, lá de cima, Vovô Albino gritava ameaçador:

— Carmen, vem p'ra dentro. Senão eu chamo o Heitor Beltrão p'ra te pegar!

E eu me recolhia em pânico, como se ouvisse a evocação de Tutú Marambá...

Não sei por que, hoje, dezessete anos transcorridos, essa evocação da infância retornou-me viva, palpável, aterradora. Foi quando assomou à porta da barraca a figura medonha de Takula, o feiticeiro da tribo.

Ao ver aquela carapinha arrepiada, encimando uma testa de dois palmos, ouvi nitidamente a voz do meu avô, na imprecação fatal:

— Vá dormir, menina, que o bicho-beltrão te pega...

E eu, como se fôsse ainda aquela garota de cinco anos, encolhi-me tôda na rêde, temente do vozeirão horrível do fantasma.

(Continua)

BREVEMENTE! Em livro, as sensacionais reportagens publicadas na GAZETA DE NOTICIAS

Narrativa fiel e emocionante da vida do maior cantor popular do Brasil

"O Romance de Amor de Chico Alves e Célia Zenatti"

por ABILIO DE CARVALHO

Chico Alves e Célia Zenatti

Preço: Cr$ 30,00 — Pedidos à CASA GARSON Rua Uruguaiana, 107/109 Rua do Ouvidor, 137 ou ao autor: Caixa Postal, n.º 4.084 - Rio

Abilio de Carvalho